

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

RELATÓRIO 2019

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
GESTÃO PÚBLICA**

Eixo: Gestão e Negócios
Modalidade: Presencial

Nível: Educação Superior Tecnológica

**BARRA DO GARÇAS – MT
2019**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS BARRA DO GARÇAS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

RELATÓRIO 2019

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
GESTÃO PÚBLICA**

Presidente

Prof. Dr. João Luis Binde

Membros

Prof. Dr. Felipe Deodato da Silva e Silva

Prof. Dr. Manoel Rodrigo Moreira

Prof.^a M^a. Carine Rodrigues da Costa

Prof.^a M^a. Deise Palaver Garcia

Prof.^a M^a. Lirian Keli dos Santos

Prof. Me. Elizeu Demambro

Portaria N^o 33, de 16 de março de 2018

BARRA DO GARÇAS – MT

2019

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO

Willian Silva de Paula

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Túlio Marcel Rufino Vasconcelos de Figueiredo

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

João Germano Rosinke

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos André de Oliveira Câmara

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Marcus Vinicius Taques Arruda

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Wander Miguel de Barros

DIRETORA DE ENSINO MÉDIO DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Maria Anunciata Fernandes

DIRETORA DE GRADUAÇÃO

Marilane Alves Costa

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS BARRA DO GARÇAS*

Leandro Miranda

DIRETORA DE ENSINO DO *CAMPUS BARRA DO GARÇAS*

Mara Dutra

1. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS

Dados de Identificação

Razão Social	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO – IFMT
<i>Campus</i> Avançado	BARRA DO GARÇAS
Esfera Administrativa	Federal
Data de Criação	29/01/2010
Autorização de Funcionamento	Portaria MEC nº 115, de 29 de janeiro de 2010
Endereço	Estrada de acesso a BR 158, Radial José Maurício Zampa, s/n
Telefone	(66) 3402-0100
Sítio Institucional	http://gestaopublica.bag.ifmt.edu.br/
Cidade/UF	Barra do Garças/MT
CEP:	78601-970

2. DESCRIÇÃO DO CURSO

Funcionamento do curso dado a partir Resolução nº 114, de 31 de agosto de 2016.
Projeto Pedagógico do Curso não aprovado ainda.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Tecnólogo em Gestão Pública

CARGA HORÁRIA DOS COMPONENTES CURRICULARES: 1.738 h/r

CARGA HORÁRIA TOTAL: 1.858 h/r

PERIODICIDADE DE SELEÇÃO: Anual

REGIME DE MATRÍCULA: Semestral

DURAÇÃO DO CURSO: 6 (seis) semestres

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Noturno

NÚMERO DE ALUNOS: 40 (quarenta)

INÍCIO DO CURSO: 1º Semestre de 2017

3. PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO

O curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do IFMT – Campus Barra do Garças visa a formação de profissionais com perfil adepto àquele requerido pelas organizações públicas atuais, propiciando, por meio da oferta de disciplinas obrigatórias, optativas, do Projeto Integrador e do Trabalho de Conclusão de Curso, a formação de competências para que o egresso supra às contingências da gestão pública. As organizações públicas contemporâneas estão à procura de um gestor que seja um agente de mudanças, produza novos conhecimentos e maneiras para o desenvolvimento socioeconômico, político, técnico e cultural da sociedade. Dito de outro modo, elas requerem um profissional com iniciativa, amplo conhecimento e que esteja consciente da necessidade de seu constante aperfeiçoamento na área da Gestão Pública. Há a necessidade de que este profissional considere a atualização das interfaces entre esta e outras áreas, especialmente as afins, sem, contudo, deixar de se atentar para outros saberes, haja vista que, seja qual for o objeto de seu ofício, estará ele inserido no contexto de uma sociedade globalizada.

Para atender aos anseios dessa sociedade emergente e globalizada, o curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública objetiva formar profissionais de competência sólida e contemporânea, em condições plenas de atuação eficiente e eficaz, conscientes da relevância social dos resultados de suas atividades laborais. Profissionais que as pratiquem de modo proativo, criativo, crítico e analítico, com visão sistêmica e estratégica para a tomada de decisão e que desenvolvam habilidades de liderança e de trabalho em equipe.

O tecnólogo em Gestão Pública atua em instituições públicas, nas esferas federal, estadual ou municipal. Suas atividades consistem em planejar, implantar e gerenciar programas e projetos de políticas públicas. Com amplo conhecimento sobre as diretrizes legais específicas do segmento, este profissional procura aperfeiçoar a capacidade de governo. Vale ressaltar que a habilidade no tratamento com pessoas, a visão ampla e sistêmica da gestão pública, a capacidade de comunicação, a aptidão para trabalho em equipe e para são atributos indispensáveis a este tecnólogo. Desse modo, o egresso do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública será capaz de desenvolver as seguintes competências:

- Desenvolver atividades exclusivas da gestão nas instituições públicas e participar dos processos de elaboração, planejamento, coordenação e controle de políticas públicas;
- Compreender sistematicamente o meio social, legal, político, econômico e cultural em

que está inserido para tomar decisões em um cenário diverso e interdependente da área pública, propiciando o estreitamento das relações entre Governo e Sociedade Civil;

- Empreender e promover mudanças de modo interdisciplinar, incluindo a necessidade do constante aprimoramento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança, participando da atualização da organização e do funcionamento do Serviço Público;
- Expressar-se clara e assertivamente;
- Promover a formação continuada de servidores públicos, com determinação, vontade política e administrativa;
- Conduzir processos dedicados à redução das desigualdades e erradicação da exclusão econômica e social;
- Ajustar os recursos financeiros, físicos e tecnológicos com vistas ao bem-estar coletivo e à promoção de processos participativos de gestão pública;
- Refletir sobre a efetivação de serviços públicos, sendo capaz de compreender sua função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para atuar com valores e expressões matemáticas nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle em diversas conjunturas organizacionais e sociais;
- Preparar, implementar e concretizar projetos, prestar consultoria e auditoria, elaborar pareceres e realizar perícias administrativas em organizações públicas.

4. CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

A criação do Campus Barra do Garças atende a meta do programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – Fase II do MEC, em 2007, leva em consideração a própria natureza dos Institutos Federais, já que, prima pela descentralização da oferta de qualificação profissional com foco no desenvolvimento socioeconômico de cada região.

Do ponto de vista teórico e ideológico, o Campus se orienta pelo Projeto Pedagógico Institucional do IFMT ao optar por uma educação emancipadora de perspectiva histórico social, direcionada à superação das desigualdades ao conceber a educação como um processo singular,

fruto da construção pessoal e coletiva que promova, de fato, a aprendizagem como forma de reação contra hegemônica às práticas tradicionais que desconsideram o princípio do humanismo.

O Campus Barra do Garças foi criado por meio da Portaria Nº 115 de 29 de janeiro de 2010, publicada no DOU de 01/02/2010, Seção 01, pág. 15. A partir de 2007 o IFMT, as Prefeituras Municipais de Barra do Garças, Aragarças/GO e Pontal do Araguaia/MT e a comunidade dessas cidades inicia discussões no intuito de reconhecimento das possibilidades e das demandas locais para implantação de cursos técnicos e superiores profissionalizantes;

Em 2009, o IFMT recebeu, como resultado dos encontros, o IFMT a estrutura física de uma Escola Agrícola doada pelo Município de Barra do Garças. O terreno total doado ao instituto é de 365.000 m², sendo área construída de 3.053,54 m². Suas edificações foram objeto de readequação a fim de atender as necessidades do novo Campus. A essa área construída somam-se 5.000,00 m² do prédio novo, obra atualmente paralisada. Com a conclusão dessa obra, a área construída total atingirá 8.053,54 m².

As atividades didáticas no Campus Barra do Garças iniciaram-se em 4 abril de 2011. Os primeiros cursos oferecidos foram o Curso Técnico em Controle Ambiental Integrado ao Ensino Médio em período diurno e o Curso Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática no período noturno. Em razão das obras de adequação dos prédios da antiga Escola Agrícola municipal, as atividades tiveram início em espaço cedido pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) – Campus Araguaia, em Barra do Garças. Entretanto, em 14 de março de 2012, o Campus do IFMT - Barra do Garças inicia seus trabalhos na antiga Escola Agrícola, já adaptada às necessidades da proposta educacional de educação técnica e tecnológica profissionalizante.

Nesse mesmo ano incluem-se aos cursos já existentes os cursos na modalidade integrada ao Ensino Médio em Técnico Integrado de Informática, Curso Técnico Integrado de Alimentos, Curso Técnico Integrado em Comércio, e na modalidade subsequente – Curso Técnico Subsequente de Secretariado e o Técnico em Manutenção e Suporte e

Curso:

A oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública se justifica pelas necessidades das organizações públicas contemporâneas que buscam gestores com ampla visão

sobre as ações administrativas e políticas governamentais, capazes de exercerem a gestão na esfera regional, nacional e internacional, com vistas a contribuir para o alcance dos objetivos da nação. Ademais, a incorporação de novas tecnologias e de estratégias de gestão, somada à necessidade de considerar os cidadãos como detentores do direito de receber serviços públicos eficazes, requerem uma administração voltada a resultados. Isso exige a melhoria de seu desempenho, a ser viabilizada, sobretudo, com a formação dos profissionais da área.

Com base em dados do Ministério Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG, 2018), o número de servidores civis ativos do Executivo federal é de 634.8718 pessoas. No estado do Mato Grosso, estavam na ativa, em dezembro de 2016, 9.402 (nove mil quatrocentos e dois) servidores públicos civis do Poder Executivo Federal. (MPDG, 2017). Esse quantitativo, que não contempla os servidores de outras esferas, destaca a relevância da formação dos profissionais que atuam ou atuarão nas atividades governamentais. Muitos deles requerem uma qualificação adequada para o ofício, primordialmente de nível superior, com vistas a melhorar a qualidade dos serviços prestados à sociedade. Em Barra do Garças, a Administração Pública somava, no final de 2016, 1.903 (mil novecentos e três) empregos formais (MTPS/RAIS, 2016). É válido considerar as demandas das cidades de seu entorno, como os municípios de Pontal do Araguaia, Araguaiana e Cocalinho, contando com 206 (duzentos e seis), 420 (quatrocentos e vinte), 329 (trezentos e vinte e nove) empregos formais no setor, respectivamente (MTPS/RAIS, 2016). Por estar localizada na divisa entre os Estados de Mato Grosso e Goiás, Barra do Garças pode absorver também as demandas de municípios goianos próximos, como é o caso da cidade vizinha de Aragarças, que contribui com o aumento estatístico de empregos no setor da Administração Pública na região.

Enfim, o curso ora proposto contribuirá para a melhoria dos processos, a qualidade dos serviços e a adoção de práticas inovadoras na Gestão Pública. Formar profissionais competentes para atuarem em instituições públicas, nas esferas federal, estadual e municipal, em instituições privadas que sirvam à administração pública, bem como em organizações do terceiro setor, intervindo proativa, democrática e eticamente como agente de mudança nos processos de planejamento, implantação e gerenciamento de programas e projetos de políticas públicas.

Neste sentido, o curso objetiva formar profissionais competentes para atuarem em instituições públicas, nas esferas federal, estadual e municipal, em instituições privadas que sirvam à administração pública, bem como em organizações do terceiro setor, intervindo

proativa, democrática e eticamente como agente de mudanças nos processos de planejamento, implantação e gerenciamento de programas e projetos de políticas públicas.

5. SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO DO NDE

Em nível institucional, a normativa que estabelece diretrizes para a regulamentação e estruturação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos Superiores do Instituto Federal de Mato Grosso foi estabelecida pela Resolução nº 047 de 06 de dezembro de 2011. A formação de uma comissão local para compor os primeiros trabalhos do Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do IFMT – Campus Barra do Garças surgiu a partir da Portaria nº 33 de 16 de março de 2018, sendo composto inicialmente pelos professores Manoel Rodrigo Moreira, Carine Rodrigues da Costa, Deise Palaver Garcia, Elizeu Demambro e Lirian Keli dos Santos. Posteriormente, a partir da portaria nº 159 de 8 de outubro de 2018, soma ao NDE o professor João Luis Binde e o professor Felipe Deodato da Silva e Silva, incluso pela portaria 83 de 5 de julho de 2019. Tendo como finalidade garantir a qualidade do curso em questão, os membros atuam no processo de consolidação e melhoramento do projeto pedagógico do curso.

6. DOCENTES DO CURSO

Nome do Docente	Titulação	Regime de Trabalho	Tempo de curo com o curso
Anderson Ricardo Silvestro	Mestre	DE	2 anos
Carine Rodrigues da Costa	Mestre	DE	3 anos
Claudinéia Gonçalves de Arruda	Mestre	DE	1 ano
Deise Palaver Garcia	Mestre	DE	3 anos
Elizeu Demambro	Mestre	DE	3 anos
Felipe Deodato da Silva e Silva	Doutor	DE	1 ano

João Luis Binde	Doutor	DE	2,5 anos
José Ivo Fernandes de Oliveira	Mestre	DE	2 anos
Lirian Keli dos Santos	Mestre	DE	2 anos
Manoel Rodrigo Moreira	Doutor	DE	2,5 anos
Natascha Alexandrino de Souza Gomes	Mestre	DE	6 meses
Renata Francisca Ferreira Lopes	Mestre	DE	2 anos

7. CATEGORIAS AVALIADAS

7.1 Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

7.1.1 Avaliação dos Planos Semestrais de Ensino

Apresentam-se os fundamentos do relatório de adequação da bibliografia do curso:

- Todas as bibliografias (Material didático, material básico e material complementar) necessárias ao bom andamento das disciplinas são disponibilizadas pelo IFMT – Campus Barra do Garças;
- Em todos os Componentes Curriculares persiste compatibilidade entre os títulos, número de exemplares e o total de vagas autorizadas para o curso, o que pode ser demonstrado pelos seguintes pressupostos:
 - o parecer da biblioteca que afirma, dentre outras observações que

“existe um acesso recorrente dos alunos ao acervo em questão, bem como aos variados suportes informacionais disponibilizados, contudo, a retirada (empréstimo) desses títulos ocorre em uma sistemática que não afetam as suas disponibilidades no citado setor”;
 - o uso dos títulos básicos e complementares que possuem funcionalidade própria, logo, o conteúdo de interesse pode ser acessado em qualquer uma das bibliografias indicadas. Além disso, os mesmos títulos básicos e complementares possuem funcionalidades próprias, pois apesar de possuírem em si o conteúdo pedagógico de interesse, desenvolvem-se de forma incremental devido às diferentes perspectivas metodológicas desenvolvidas pelos autores adotados;
 - foi consultada cada área de formação que ministram aulas no curso para analisar a bibliografia de referência e sua respectiva quantidade na instituição;

- os professores do curso pontuaram, ainda, que no Ensino Superior, via de regra, os livros não se configuram como instrumentos obrigatórios ou livros bases, mas sim são títulos que estruturam materiais e conteúdos personalizados pelo professor para cada contexto do processo ensino-aprendizagem.

1º SEMESTRE

Disciplina: Informática Básica

Profª. Mª. Claudineia Gonçalves de Arruda

Parecer: O Plano de Ensino para a disciplina de Informática Aplicada atende às necessidades básicas relacionadas à Tecnologia da Informação na área de Administração, com o ensino de conceitos básicos e práticos das ferramentas básicas de escritório (Editor de Textos, Editor de Planilha Eletrônica, Editor de Slides, Banco de Dados e uso de Internet). Conclui-se que a ementa e conteúdo programático contemplam as necessidades diárias de um gestor público, contudo, a carga horária da disciplina é extremamente curta para a conclusão de todos os tópicos abordados. Ademais, observou-se que os alunos ingressam no curso com a demanda por mais aulas práticas. Recomenda-se repensar sobre o aumento da carga horária desta disciplina, que atualmente possui 34h ou 40h/a, com a possibilidade de criação de mais uma disciplina, com esta mesma carga horária, para que a ementa seja contemplada de maneira satisfatória.

De acordo com a tabela a seguir, sugiro as seguintes alterações nas referências bibliográficas desta disciplina, para atender aos objetivos de avaliação do MEC:

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE REFERÊNCIAS Informática	
Referências Básicas	<p>ANTIGA: ANTÔNIO, João. Informática para concursos: teoria e questões. 5 ed. Campus, 2013 . ARAÚJO, Paulo Sérgio de. LibreOffice Writer 3.4: Liberdade para criar e editar textos. Viena, 2012. MARÇULA, Marcelo. FILHO, Pio Armando Benini. Informática: conceitos e aplicações. 4. ed. Érica, 2008.</p> <p>ATUAL: ARAÚJO, Paulo Sérgio de. LibreOffice Write lade para criar e editar textos. 1. ed., Viena, 2012. DARIO, André Luiz. Internet 12 – Uma abordagem sobre a Navegação na Web. 1. ed., Viena, 2016. MARÇULA, Marcelo. FILHO, Pio Armando Benini. Informática: conceitos e aplicações. 4. ed. Érica, 2008.</p>
Referências	<p>ANTIGA:</p>

Complementares	<p>ARAÚJO, Adriana de Fátima. DARIO, André Luiz. REIS, Wellington José dos. Windows 10: Por dentro do Sistema Operacional. 1 ed. Viena, 2016.</p> <p>BERTOLA, Danilo. Guia Prático de Informática. 2 ed. Cronus, 2009.</p> <p>DARIO, André Luiz. Internet 12 – Uma abordagem sobre a Navegação na Web. 1 ed., Viena, 2016.</p> <p>REIS, Wellington José dos. LibreOffice Impress 4.2 – Dominando Apresentações. 1 ed. Viena: 2014.</p> <p>SIMÃO, Daniel Hayashida. Libreoffice Calc 4.2 - Dominando As Planilhas - Col. Premium. 1 ed., Viena, 2014.</p>
	<p>ATUAL:</p> <p>ANTÔNIO, João. Informática para concursos: teoria e questões. 5. ed. Campus, 2013.</p> <p>ARAÚJO, Adriana de Fátima; DARIO, André Luiz; REIS, Wellington José dos. Windows 10: Por dentro do Sistema Operacional. 1. ed. Viena, 2016.</p> <p>REIS, Wellington José dos. LibreOffice Impress 4.2 – Dominando Apresentações. 1 ed. Viena: 2014.</p> <p>SIMÃO, Daniel Hayashida. Libreoffice Calc 4.2 - Dominando as Planilhas - Col. Premium. 1. ed., Viena, 2014.</p>

Disciplina: Língua Portuguesa

Prof^a. M^a. Renata Francisca Ferreira Lopes

Parecer: O Plano de Ensino, bem como a ementa, no componente curricular Língua Portuguesa atendem ao objetivo geral proposto e são compatíveis com a carga horária semestral, a saber 34h ou 40h/a. Recomenda-se uma revisão quanto aos Objetivos Específicos propostos, assim como o Conteúdo Programático, a fim de que atendam às necessidades de curso em sua integralidade. O componente curricular Língua Portuguesa tem realizado atividades de forma interdisciplinar, o que tem se mostrado positivo para os discentes, uma vez que os auxilia na articulação dos conteúdos e na compreensão do curso como um todo. A bibliografia básica foi utilizada e consta disponível na biblioteca do campus. Conclui-se que o componente alcança sua meta uma vez que possibilita aos estudantes do curso revisar aspectos gerais da Língua Portuguesa e mostra-lhes caminhos para o aprofundamento dos estudos, caso seja de seu interesse^{se}

Sugiro a retirada da seguinte referência bibliográfica complementando a disciplina, para atender aos objetivos de avaliação do MEC:

CUNHA, Celso. Gramática do Português Contemporâneo - Ed. De Bolso - De Acordo com a Nova Ortografia. L&PM.

Disciplina: Estudos Organizacionais

Prof. Deise Palaver

Parecer: A ementa contempla a proposta (objetivo) da disciplina, no entanto a carga horária deveria ser ampliada (passar de 40 h/a para 80 h/a), pois são muitos conteúdos (várias teorias). É importante destacar que a biblioteca da instituição disponibiliza outros títulos da área (mais atuais) que contribuem com o ensino e aprendizagem dos alunos.

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE REFERÊNCIAS Estudos Organizacionais	
Referências Básicas	<p>ANTIGA: CHIAVENATO, I. Introdução a Teoria Geral da Administração. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. RAGO, L. M.; MOREIRA, E. F.P. O que é taylorismo. 7.ed. São Paulo: Brasiliense, 1993. SILVA, R. O. da. Teorias da Administração. São Paulo: Prentice-Hall, 2007.</p> <p>ATUAL: MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: edição compacta. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MAXIMIANO, A. C. A. (2012). Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. RAGO, L. M.; MOREIRA, E. F.P. O que é taylorismo. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993. RIBEIRO, A.L. Teorias da Administração. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>
Referências Complementares	<p>ANTIGA: DIAS, R. Sociologia das Organizações. São Paulo: Atlas, 2008. FERREIRA, A. A.; REIS, A. C. F.; PEREIRA, M. I. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias – evolução e tendências da moderna administração de empresas. São Paulo: Brasiliense, 2002. MOTA, F. C. P.. O que é burocracia. 9.ed. Brasiliense, 1986. MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Cengage Learning, 2008.</p> <p>ATUAL: CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração: uma</p>

	<p>visão abrangente da moderna administração das organizações. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.</p> <p>ROBBINS S. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo Pearson Prentice Hall, 2010</p> <p>VECCHIO, Robert P. Comportamento organizacional: conceitos básicos. São Paulo: Cengage Learning, 2017.</p>
--	--

Disciplina: Matemática Aplicada e Financeira

Prof. Dr. Manoel Moreira

Parecer: A carga horária de 34 horas da disciplina Matemática Aplicada e Financeira está de acordo com os objetivos propostos para o curso. O referencial bibliográfico está adequado e coerente para a formação, e se encontram disponíveis na biblioteca do IFMT. Para os conteúdos da ementa, recomenda-se que Geometria Analítica. Matrizes, determinantes e sistemas lineares, Noções de Derivada e Integral deixem de compor a ementa, por não corresponder aos objetivos do curso.

De acordo com a tabela a seguir, sugiro as seguintes alterações na Ementa desta disciplina, para atender aos objetivos de avaliação do MEC:

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE NA EMENTA Matemática Aplicada e Financeira	
Ementa	<p>ANTIGA: Conjuntos numéricos. Operações em R.; Razão e Proporção; Porcentagens; Regra de três simples e composta. Geometria plana e espacial. Função afim; Função quadrática; Função Exponencial e Logarítmica. Geometria Analítica. Matrizes, determinantes e sistemas lineares. Noções de Derivada e Integral. Capitalização simples e composta. Descontos simples e compostos. Equivalência de fluxos de caixa em regimes de capitalização simples e composta. Anuidades ou rendas. Sistemas de amortização. Inflação e correção monetária.</p> <p>ATUAL: Conjuntos numéricos. Operações em R.; Razão e Proporção; Porcentagens; Regra de três simples e composta. Função afim; Função quadrática; Função Exponencial e Logarítmica. Capitalização simples e composta. Descontos simples e compostos. Equivalência de fluxos de caixa em regimes de capitalização simples e composta. Anuidades ou rendas. Sistemas de amortização. Inflação e correção monetária.</p>

Disciplina: Ética no Serviço Público

Prof. Me. Lirian dos Santos

Parecer: A ementa e a carga horária de 34 horas da disciplina Ética no Serviço Público estão de acordo com os objetivos propostos para o curso. O referencial bibliográfico está adequado e coerente para a formação, e se encontram disponíveis na biblioteca do IFMT.

De acordo com a tabela a seguir, sugiro as seguintes alterações nas referências bibliográficas desta disciplina, para atender aos objetivos de avaliação do MEC:

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE REFERÊNCIAS Ética no Serviço Público	
Referências Básicas	ANTIGA: ALONSO, Felix Ruiz. LOPEZ, Francisco Granizo. CASTRUCCI, Plinio de Lauro. Curso de ética em administração. Atlas. São Paulo, 2006. MATTAR, João Augusto Neto. Filosofia e ética na administração. São Paulo: Saraiva, 2006. TUGENDHAT, Ernest. Lições sobre ética. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
	ATUAL: MATTAR, João Augusto Neto. Filosofia e ética na administração. São Paulo: Saraiva, 2006. TUGENDHAT, Ernest. Lições sobre ética. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. GRUN, Mauro. Ética e educação ambiental: a conexão necessária. 12. ed. Papyrus Editora, 1996.
Referências Complementares	ANTIGA: CAMARGO, Marculino. Ética na empresa. Petrópolis: Vozes, 2006. LEISINGER, Klaus M.; SCHMITT, Karin. Ética empresarial: responsabilidade global gerenciamento moderno. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. PASSOS, Elizete. Ética nas organizações. São Paulo: Atlas, 2009.
	ATUAL: MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética de Platão a Foucault. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. PASSOS, Elizete. Ética nas organizações. São Paulo: Atlas, 2009. PONCHIROLLI, Osmar. Ética e responsabilidade social empresarial. Curitiba: Juruá, 2010.

Disciplina: Introdução à Gestão Pública

Prof. Elizeu Demambro

Parecer: Ministrei a disciplina de Introdução à Gestão Pública para o primeiro semestre e posso dizer que a carga horária da disciplina foi coerente como também o livro adotado "Introdução à Gestão Pública" de Clésio Saldanha dos Santos, foi perfeito também. Disciplina atente aos objetivos propostos.

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE REFERÊNCIAS Introdução à Gestão Pública	
Referências Básicas	ANTIGA:SANTOS, C. S. dos. Introdução à gestão pública. São Paulo: Saraiva, 2006. PAULA, A.P.P. de. Por uma nova gestão pública. Rio de Janeiro: FGV, 2005. SECCHI, L. Políticas Públicas. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
	ATUAL: PAULA, A.P.P. de. Por uma nova gestão pública. Rio de Janeiro: FGV, 2005. SANTOS, C. S. dos. Introdução à gestão pública. São Paulo: Saraiva, 2006. SECCHI, L. Políticas Públicas. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
Referências Complementares	ANTIGA:CHIAVENATO, I. Administração geral e pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. FOUCHER, D.; ALECIAN, S. Guia de gerenciamento no setor público. Brasília: ENAP/REVAN, 2001. PEREIRA, L. C. B.; SPINK, P. (Orgs.). Reforma do estado e administração pública gerencial. Rio de Janeiro: FGV, 2001.
	ATUAL:CHIAVENATO, I. Administração geral e pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. FOUCHER, D.; ALECIAN, S. Guia de gerenciamento no setor público. Brasília: ENAP/REVAN, 2001. PEREIRA, L. C. B.; SPINK, P. (Orgs.). Reforma do estado e administração pública gerencial. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

Disciplina: Seminário de Integração Acadêmica

Prof. Deise Palaver

Parecer: Disciplina atende aos objetivos propostos.

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE REFERÊNCIAS Seminário de Integração Acadêmica	
Referências Básicas	<p>ANTIGA: Não estava definido</p> <p>ATUAL: BRAGA, Pedro. Ética, direito e administração pública. 2007. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/176590/000176590.pdf. Acesso em: 16 dez. 2016.</p> <p>DA ROCHA, Suyene Monteiro et al. Sustentabilidade na Administração Pública. Revista Esmat, v. 8, n. 11, p. 105-120, 2017. Disponível em: http://esmat.tjto.jus.br/publicacoes/index.php/revista_esmat/article/view/125. Acesso: 13 mar. 2017.</p> <p>LAGE, Guilherme Pagliara et al. O desenvolvimento da comunicação no setor público. Convibra. 2014. Disponível em: http://www.convibra.com.br/upload/paper/2014/38/2014_38_10379.pdf. Acesso em: 16 dez. 2016.</p> <p>LOTTA, Gabriela; FAVARETO, Arilson. Desafios da integração nos novos arranjos institucionais de políticas públicas no Brasil. Revista de Sociologia e Política, v. 24, n. 57, p. 49-65, 2016. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/rsp/article/view/45995. Acesso em: 04 fev. 2017.</p> <p>MONTAGNER, Paula et al. Diversidade e capacitação em escolas de governo: mesa redonda de pesquisa-ação. 2010. Disponível em: http://antigo.enap.gov.br/downloads/Caderno_Diversidade.pdf. Acesso em: 16 dez. 2016.</p> <p>PIRES, M. C. F. S. et al. Inovação na gestão pública: Análise dos limites e possibilidades. In: Anais do Congresso Nacional de Mestrados Profissionais em Administração Pública. 2016. Disponível em: http://www.profiap.org.br/profiap/eventos/2016/i-congresso-nacional-de-mestradosprofissionais-em-administracao-publica/anais-do-congresso/40610.pdf. Acesso em: 20 mar. 2017</p>

Referências Complementares	ANTIGA: Não estava definido
	ATUAL: SEIXAS, Aline Silva et al. As tecnologias sociais como instrumento para o desenvolvimento nacional. Revista GEINTEC - Gestão, Inovação e Tecnologias, v. 5, n. 4, p. 2678-2688, 2015. Disponível em: http://www.revistageintec.net/index.php/revista/article/view/872 . Acesso em: 05 fev. 2017.

2º SEMESTRE

Disciplina: Metodologia do Trabalho Científico

Prof.^a. Ma. Lirian dos Santos

Parecer: A ementa e a carga horária de 34 horas da disciplina Metodologia do Trabalho Científico estão de acordo com os objetivos propostos para o curso. O referencial bibliográfico está adequado e coerente para a formação, e se encontram disponíveis na biblioteca do IFMT. Sugiro atualização bibliográfica na ementa da disciplina:

Bibliografias Complementar

Onde se lê: IN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Lê-se: YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Disciplina: Gestão em Redes

Prof. Deise Palaver

Parecer: A ementa contempla a proposta (objetivo) da disciplina, a carga horária também está adequada ao ementário. A biblioteca tem outros títulos que abordam os conteúdos da ementa.

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE REFERÊNCIAS Gestão em Redes

Referências Básicas	ANTIGA: CAVALCANTI, M. Gestão social, estratégias e parcerias:
----------------------------	--

	<p>redescobrimo a essência da administração brasileira de comunidades para o terceiro setor. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>MARQUES, E. C. Redes Sociais, instituições e atores políticos no governo da cidade de São Paulo. FAPESP, 2003.</p> <p>OLIVEIRA, F. B. de. Políticas de gestão pública integrada. São Paulo: Projeto, 2008.</p> <p>ATUAL:</p> <p>BOFF, Leonardo. Sustentabilidade: O que é, o que não é. 5. ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 2016.</p> <p>MUNCK, Luciano. Gestão da sustentabilidade nas organizações: um novo agir frente à lógica das competências. São Paulo: Ed. Cengage, 2013.</p> <p>SANTOS, Boaventura de Souza. Globalização e as ciências sociais. 4. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011.</p>
<p>Referências Complementares</p>	<p>ANTIGA:</p> <p>FLEURY, S.; OUVENEY, A. Gestão de Redes: estratégia de regionalização da política de saúde. Rio de Janeiro: FGV, 2007.</p> <p>GRAU, N. C. Repensando o público através da sociedade: novas formas de gestão pública e representação social. Rio de Janeiro: Revan; Brasília, DF: ENAP, 1998.</p> <p>OLIVEIRA, J. A. P. Pequenas empresas, arranjos produtivos locais e sustentabilidade. São Paulo: FGV, 2009.</p> <p>TEIXEIRA, F. Gestão de redes de cooperação interempresariais. Salvador: Casa da qualidade, 2005.</p> <p>VALE, G. M. V. Territórios vitoriosos: o papel das redes organizacionais. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.</p> <p>ATUAL:</p> <p>GRAU, N. C. Repensando o público através da sociedade: novas formas de gestão pública e representação social. Rio de Janeiro: Revan; Brasília, DF: ENAP, 1998.</p> <p>OLIVEIRA, J. A. P. Pequenas empresas, arranjos produtivos locais e sustentabilidade. São Paulo: FGV, 2009.</p> <p>VALE, G. M. V. Territórios vitoriosos: o papel das redes organizacionais. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.</p>

Disciplina: Planejamento Governamental

Prof. Elizeu Demambro

Parecer: Ministrei a disciplina de Planejamento Governamental para o segundo semestre e posso dizer que a carga horária ajudou muito o desenvolvimento da disciplina, como o livro adotado " O Planejamento Governamental" de Agostinho Paludo, encaixou perfeitamente com o conteúdo exigido no PPC.

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE REFERÊNCIAS Planejamento Governamental	
Referências Básicas	ANTIGA: DAFT, R. Organizações, teorias e projetos. São Paulo: Pioneira, 2008. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: edição compacta. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. VALERIANO, Dalton. Moderno Gerenciamento de Projetos. São Paulo: Ed. Pearson, 2005.
	ATUAL: DAFT, R. Organizações, teorias e projetos. São Paulo: Pioneira, 2008. MINTZEMBERG, H. Ascensão e queda do planejamento estratégico. São Paulo: Bookman Editora, 2004. PALUDO, A. V.; PROCOPIUCK, M. Planejamento Governamental: referencial teórico, conceitual e prático – 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
Referências Complementares	ANTIGA: BAZERMAN, M.H. Processo decisório: para cursos de administração, economia e MBAs. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2001. DUPAS, G. Economia global e exclusão social. Pobreza, emprego, estado e o futuro do capitalismo. São Paulo: Paz e Terra, 1999. HOBSBAWN, E. A era dos extremos. São Paulo: Companhia das letras, 1997. NÓBREGA, M. da. O futuro chegou. Instituições e desenvolvimento no Brasil. São Paulo: Globo, 2005. TINOCO, D. (ET AL.) Políticas públicas, recortes da realidade do Rio Grande do Norte. Natal: Ed. Da UFRN, 2001
	ATUAL: CASTRO, Domingos Poubel. Auditoria, conta controle interno no setor público. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. CHIAVENATO, I. Administração geral e pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. GURGEL, Claudio; RODRIGUEZ, Martius Vicente Rodriguez y Rodriguez. Administração: elementos essenciais para a Gestão das Organizações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. HOBSBAWN, E. A era dos extremos. 2. ed. São Paulo: Companhia das

	letras, 2014.
--	---------------

Disciplina: Políticas Públicas

Prof. Dr. João Luis Binde

Parecer: Bibliografia básica e complementar disponível na biblioteca é suficiente e atual para os alunos. Carga horária da disciplina poderia ser reduzida de 80 para 60 horas.

Disciplina: Marketing e Empreendedorismo no Serviço Público

Prof. José Ivo

Parecer: Disciplina atende aos objetivos propostos.

3º SEMESTRE

Disciplina: Comportamento Organizacional

Prof.^a. Deise Palaver

Parecer: Deve-se corrigir a divisão de objetivos do plano de ensino, para geral e específicos. A ementa contempla a proposta (objetivo) da disciplina, a carga horária também está adequada ao ementário. Alguns títulos da bibliografia que consta no ementário não tem na biblioteca do campus, É importante destacar que a biblioteca da instituição disponibiliza outros títulos da área que contemplam conteúdos da ementa e que contribuem com o ensino e aprendizagem dos alunos.

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE REFERÊNCIAS Comportamento Organizacional	
Referências Básicas	<p>ANTIGA:</p> <p>NEWSTROM, John. W. Comportamento Organizacional: O Comportamento Humano no Trabalho. [Tradução da 12ª Edição]. São Paulo. McGraw-Hill, 2008.</p> <p>ROBBINS, James S. Comportamento Organizacional: Teoria e Prática no Contexto Brasileiro. 14ª Edição. São Paulo Centice Hall, 2010.</p> <p>VECCHIO, Robert P.[tradução Roberto Galman]. Comportamento Organizacional: Conceitos Básicos. – São Paulo: Cengage Learning, 2008.</p>
	<p>ATUAL:</p> <p>NEWSTROM, John. W. Comportamento Organizacional: O</p>

	<p>Comportamento Humano no Trabalho. [Tradução da 12ª Edição]. São Paulo. McGraw-Hill, 2008.</p> <p>ROBBINS, James S. Comportamento Organizacional: Teoria e Prática no Contexto Brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>VECCHIO, Robert P. [tradução Roberto Galman]. 16 ed. Comportamento Organizacional: Conceitos Básicos. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</p>
<p>Referências Complementares</p>	<p>ANTIGA:</p> <p>BERGAMINI, C. W. Psicopatologia do Comportamento Organizacional: Organizações Desorganizadas, mas Produtivas.- São Paulo: Cengage Learning, 2008.</p> <p>CALDAS, Miguel. P.; WOOD, Thomaz. Comportamento Organizacional: Uma Perspectiva Brasileira.-2. ed. –São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>COLLELA, Adrienne HITT, Michael A; MILLER, C.C. Comportamento organizacional: Uma Abordagem Estratégica. [Reimpr.]. Rio de Janeiro: LTC, 2012.</p> <p>OLIVEIRA, Marco A. Comportamento Organizacional para a Gestão de Pessoas: Como agem as empresas e seus gestores. - São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>SOTO, Eduardo Comportamento Organizacional: O Impacto das Emoções. – Tradução técnica de Jean Pierre Marras. – São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p>ATUAL:</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. 5 ed. Administração Geral e Pública: provas e concursos. Barueri, Ed. Manole, 2018.</p> <p>LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. 1 ed. Comportamento organizacional: conceitos e práticas. São Paulo, Ed. Saraiva, 2014.</p> <p>OLIVEIRA, Marco A. Comportamento Organizacional para a Gestão de Pessoas: Como agem as empresas e seu São Paulo: Saraiva, 2010.</p>

Disciplina: Direito Administrativo

Prof. Natascha Gomes

Parecer: A ementa dessa disciplina prevê "licitação e contratos" no seu conteúdo; no entanto, há uma disciplina específica, no 3º semestre, chamada Licitação e Contratos. Assim, prevê-la na

ementa de Direito Administrativo deixa o conteúdo redundante, repetitivo, de forma desnecessária. As referências bibliográficas, em sua maioria, são adequadas. Exceção: “LENZA, P. Direito Constitucional Esquematizado. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.”, não possui relação direta com a ementa. Conteúdo extenso, carga horária adequada.

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE REFERÊNCIAS Coloque aqui o nome da sua disciplina	
Referências Básicas	<p>ANTIGA:</p> <p>DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MELLO, Celso Antonio Bandeira de. Curso de direito administrativo. São Paulo: Malheiros, 2009.</p> <p>ANTUNES ROCHA, Cármen Lúcia. Princípios constitucionais dos servidores públicos. São Paulo: Saraiva, 1999.</p> <hr/> <p>ATUAL:</p> <p>DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>LENZA, P. Direito Constitucional Esquematizado. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>MELLO, Celso Antonio Bandeira de. Curso de direito administrativo. São Paulo: Malheiros, 2019.</p>
Referências Complementares	<p>ANTIGA:</p> <p>CRETELLA JÚNIOR, José. Curso de direito administrativo. Rio de Janeiro: Forense, 1994.</p> <p>JUSTEN FILHO, Marçal. Curso de direito administrativo. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>MEDAUAR, Odete. Direito administrativo moderno. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.</p> <p>MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.</p> <p>DINIZ, Maria Helena. Compendio de Introdução a Ciência do Direito. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <hr/> <p>ATUAL:</p> <p>BRANCATO, Ricardo Teixeira. Instituição de Direito Público e de Direito Privado. São Paulo: Saraiva, 2011.</p>

	<p>DINIZ, Maria Helena. Compendio de Introdução à Ciência do Direito. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>JUSTEN FILHO, Marçal. Curso de direito administrativo. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.</p>
--	--

Disciplina: Licitação e Contratos

Prof. Natascha Gomes

Parecer: Essa disciplina é um recorte de Direito Administrativo, sendo assim, a carga horária da disciplina poderia ser reduzida de 80 para 60 horas. Outra sugestão é passá-la para o 4º semestre, colocando como pré-requisito Direito Administrativo. O livro previsto nas referências básicas: “GONÇALVES, Carlos Roberto. **Direito das obrigações: parte especial contratos**. São Paulo, Ed. Saraiva, 16ª ed., 2014”, no meu entender, não possui afinidade com o conteúdo da ementa, pois trata, em grande parte, de Direito Civil (e não de contratos administrativos da Lei nº 8.666/93 e outras).

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE REFERÊNCIAS Coloque aqui o nome da sua disciplina	
Referências Básicas	<p>ANTIGA:</p> <p>MEIRELLES, H. L. Direito Administrativo brasileiro. 31.ed. São Paulo: Malheiros, 2005.</p> <p>_____. Licitação e contrato administrativo. 14.ed. São Paulo: Malheiros, 2006.</p> <p>MOTTA, Carlos Pinto Coelho. Eficácia nas licitações e contratos. Belo Horizonte: Del Rey, 2008.</p> <hr/> <p>ATUAL:</p> <p>DALVI, Luciano. Manual das licitações e contratos administrativos. Campo Grande/SP, Ed. Contemplar, 1ª ed., 2012.</p> <p>GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito das obrigações: parte especial contratos. São Paulo, Ed. Saraiva, 16ª ed., 2014.</p> <p>PEIXE, Blênio César Severo. Finanças públicas e controleadoria governamental em busca de atendimento à Lei de Responsabilidade Fiscal. Curitiba, Ed. Juruá, 1ª ed., 2011.</p>
Referências Complementares	<p>ANTIGA:</p> <p>CRUZ, Flávio da (Coord). Lei de Responsabilidade Fiscal</p>

	<p>comentada. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>GASPARINI, Diógenes. Direito administrativo. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>JUSTEN FILHO, M. Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos. São Paulo: Dialética, 2010.</p> <p>NOBREGA, A. R. Questões relevantes nas licitações públicas. Brasília: Fortium, 2005.</p> <p>CRETELLA JUNIOR, J. Das licitações públicas. São Paulo: Forense Universitária, 2001.</p>
	<p>ATUAL:</p> <p>CRUZ, Flávio da (Coord). Lei de Responsabilidade Fiscal comentada. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. São Paulo, Ed. Atlas, 2019. VIEIRA, Antonieta Pereira; VIEIRA, Henrique Pereira; FURTADO, Madeline Rocha; FURTADO, Monique Rafaella Rocha. Gestão de contratos de terceirização na administração pública: teoria e prática. 6ª ed. Belo Horizonte, Ed. Fórum, 2015.</p>

Disciplina: Introdução à Economia

Profº. Dr. Felipe Deodato da Silva e Silva

Parecer: O conteúdo desta disciplina é amplo demais para realizá-lo em um semestre, considerando a carga horária de 34 horas. As sugestões são: reduzir a ementa; ampliar a carga horária; ou criar duas disciplinas com a carga horária de 34 horas (Economia I e Economia II). A bibliografia atende aos objetivos da ementa e a demanda dos alunos.

Disciplina: Fundamentos da Contabilidade

Prof. Anderson Silvestro

Parecer: Disciplina atende aos objetivos propostos.

Necessita atualizar as bibliográficas na ementa da disciplina, tais como.

Bibliografias Básicas

Onde se lê: MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Lê-se: MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Onde se lê: Silvério das; VICECONTE, Paulo Eduardo. Contabilidade Básica. 14. ed. São

Paulo: Frase, 2009.

Lê-se: VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. Contabilidade Básica. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

Onde se lê: RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Lê-se: RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

Referências Complementares:

Onde se lê: FERREIRA, Ricardo J. Contabilidade Básica. 7. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2009.

Lê-se: FERREIRA, Ricardo J. Contabilidade Básica. finalmente você vai aprender contabilidade: teoria e questões comentadas: conforme a lei das S/A, normas internacionais e CPC. 8. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2011.

Onde se lê: IUDÍCIBUS Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações: aplicável as demais sociedades. FINECAFI/USP. São Paulo: Atlas, 2010.

Lê-se: IUDÍCIBUS Sérgio de; MARTINS, Eliseu; Santos, Ariovaldo dos. Manual de contabilidade societária : aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Onde se lê: IUDÍCIBUS, Sérgio et al. Contabilidade Introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Lê-se: IUDÍCIBUS, Sérgio et al. Contabilidade Introdutória. livro - texto 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Disciplina: Optativa I – Homem, Cultura e Sociedade

Prof. Dr. João Luis Binde

Parecer: Disciplina atende aos objetivos propostos. Sugiro alterar o nome da disciplina para Cultura e Sociedade. Bibliografia atende aos objetivos e a demanda dos alunos.

4º SEMESTRE

Disciplina: Desenvolvimento Econômico Brasileiro

Profº. Dr. Felipe Deodato da Silva e Silva

Parecer: A ementa inclui muitos conteúdos que seriam trabalhados de forma adequada na disciplinas de Economia. Ela não traz conteúdos específicos de Desenvolvimento Econômico nem trata de períodos históricos de desenvolvimento no Brasil, com a exceção do Plano Real. O ideal seria a disciplina trazer modelos de desenvolvimento (desenvolvimento por etapas, desenvolvimento regional, desenvolvimento sustentável, desenvolvimento endógeno, entre outros), história econômica brasileira (preferencialmente após a década de 30 até os tempos atuais) e indicadores socioeconômicos e de desenvolvimento. Sobre a bibliografia, o livro

“Direito constitucional esquematizado” nas referências básicas e o livro “Finanças públicas” nas referências complementares não possuem relação com a disciplina, embora sejam fundamentais para o curso. As demais referências atendem à ementa e à demanda dos alunos. No entanto, a bibliografia presente no PPC teve que ser alterada pois algumas bibliografias encontram-se desatualizadas ou, então, ausentes do acervo da biblioteca do campus.

De acordo com a tabela a seguir, sugiro as seguintes alterações nas referências bibliográficas desta disciplina, para atender aos objetivos de avaliação do MEC:

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE REFERÊNCIAS Desenvolvimento Econômico Brasileiro	
Referências Básicas	<p>ANTIGA: BRUM, Argemiro J. Desenvolvimento Econômico Brasileiro. 28 ed., Petrópolis, Vozes, 2011. LENZA, Pedro. Direito constitucional esquematizado. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2004. LANZANA, Antônio Evaristo Teixeira. Economia Brasileira: Fundamentos e Atualidade. São Paulo, Ed. Atlas, 5ª ed., 2017. KON, Anita; BORELLI, Elizabeth Appris. Desenvolvimento Econômico No Brasil: Desafios e Perspectivas. 2016.</p> <p>ATUAL: BRUM, Argemiro J. Desenvolvimento Econômico Brasileiro. 30 ed., Petrópolis, Vozes, 2013. LENZA, Pedro. Direito constitucional esquematizado. 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2014. LANZANA, Antônio Evaristo Teixeira. Economia Brasileira: Fundamentos e Atualidade. São Paulo, Ed. Atlas, 5ª ed., 2018. KON, Anita; BORELLI, Elizabeth Appris. Desenvolvimento Econômico No Brasil: Desafios e Perspectivas. 2016.</p>
Referências Complementares	<p>ANTIGA: FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo, Ed. Companhia Das Letras, 2006. GIAMBIAGI, Fabio et. al. Economia Brasileira Contemporânea: 1945-2015. 3 ed., Rio de Janeiro, Ed. Elsevier, 2016. LUNA, Francisco Vidal; KLEIN, Hebert S. História Econômica e Social do Brasil: o Brasil Desde A República. São Paulo, Saraiva, 1990. SALTO, Felipe; ALMEIDA, Mansueto. Finanças Públicas: da Contabilidade Criativa ao Resgate da Credibilidade. Record, 2016. MARQUES, Rosa Maria; FERREIRA, Mariana Ribeiro Jansen. O Brasil Sob a Nova Ordem: a Economia Brasileira Contemporânea. Saraiva, 2010.</p>

	<p>ATUAL: FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo, Ed. Companhia Das Letras, 2009. GIAMBIAGI, Fabio et. al. Economia Brasileira Contemporânea: 1945-2015. 3 ed., Rio de Janeiro, Ed. Elsevier – Campus, 2016. LUNA, Francisco Vidal; KLEIN, Hebert S. História Econômica e Social do Brasil: o Brasil Desde A República. São Paulo, Ed. Saraiva, 2016.</p>
--	--

Disciplina: Direito Constitucional

Prof. Natascha Gomes

Parecer: Entendo que essa disciplina deva ser oferecida já no 1º semestre do curso, pois Direito Constitucional traz conceitos fundamentais em sua ementa, sendo a base de todo o sistema jurídico. A bibliografia básica é compatível com a ementa. Quanto a complementar, sugiro a substituição por outros títulos, mais atuais (autores Bernardo Goncalves, Luis Roberto Barroso, Ingo Sarlet, entre outros). Conteúdo extenso, carga horária adequada.

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE REFERÊNCIAS Coloque aqui o nome da sua disciplina	
Referências Básicas	<p>ANTIGA: ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito Constitucional Descomplicado. 5 ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2010. MORAES, Alexandre. Direito Constitucional. 25 ed. São Paulo: Atlas, 2010. LENZA, Pedro. Direito constitucional esquematizado. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2010</p> <p>ATUAL: ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito Constitucional Descomplicado. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2019. LENZA, Pedro. Direito constitucional esqu 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2014. MORAES, Alexandre. Direito Constitucional. 35 ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p>
Referências Complementares	<p>ANTIGA: BONAVIDES, Paulo. Ciência Política. 10. ed. São Paulo: Malheiros, 2009.</p>

	<p>BULOS, Uadi Lamego. Direito Constitucional ao Alcance de Todos. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 42 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>CARVALHO, Kildare de. Técnica Legislativa. Belo Horizonte: Del Rey, 2007.</p> <p>DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos de Teoria Geral do Estado. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>
	<p>ATUAL:</p> <p>BONAVIDES, Paulo. Ciência Política. 12. ed. São Paulo: Malheiros, 2006.</p> <p>BULOS, Uadi Lamego. Direito Constitucional ao Alcance de Todos. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos de Teoria Geral do Estado. 33. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.</p>

Disciplina: Gestão de Pessoas

Prof.^a. Deise Palaver

Parecer: Deve-se corrigir a divisão de objetivos do plano de ensino, para geral e específicos. A ementa contempla a proposta (objetivo) da disciplina, a carga horária também está adequada ao ementário. É importante destacar que a biblioteca da instituição disponibiliza outros títulos da área que contemplam conteúdos da ementa e que contribuem com o ensino e aprendizagem dos alunos.

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE REFERÊNCIAS Gestão de Pessoas	
Referências Básicas	<p>ANTIGA:</p> <p>LIMA, Paulo Daniel Barreto. A excelência em Gestão Pública. Rio de Janeiro: QualityMark, 2007.</p> <p>LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Práticas humanas – PRH: conceitos, fundamentos e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p>
	<p>ATUAL:</p>

	<p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4.ed. Barueri: Ed. Manole, 2014.</p> <p>LIMA, Paulo Daniel Barreto. A excelência em Gestão Pública. 1. ed. Rio de Janeiro: QualityMark, 2013.</p> <p>LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Práticas de recursos humanos – PRH: conceitos, fundamentos e procedimentos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>
Referências Complementares	<p>ANTIGA:</p> <p>ARAÚJO, Luís Cesar G. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>BOHLANDER, George; SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur. Administração de recursos humanos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.</p> <p>DEMO, Gisela. Políticas de Gestão de Pessoas nas organizações: papel dos valores pessoais e da justiça organizacional. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>SENGE, Peter M. A quinta disciplina: arte, teoria e prática da organização de aprendizagem. São Paulo: Best Seller, 1990.</p> <p>ZARIFIAN, Philippe. Objetivo competência: por uma nova lógica. São Paulo: Atlas, 2001.</p>
	<p>ATUAL:</p> <p>ARAÚJO, Luís Cesar G. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>BOHLANDER, George W.; SNELL, Scott A. Administração de recursos humanos. São Paulo: Ed. Cengage, 2015.</p> <p>SENGE, Peter M. A quinta disciplina: a arte e a prática da organização que aprende. 35. ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2018.</p>

Disciplina: Contabilidade e Orçamento Público

Prof. Anderson Ricardo Silvestro

Parecer: A carga horária atende aos requisitos da ementa, porém do _____ fazem parte do conteúdo programático para a disciplina de Contabilidade e Orçamento Público, haja visto que o assunto Aspectos da Lei de Responsabilidade Fiscal; Limites Constitucionais e Legais já está contemplada na disciplina do 5º semestre - Sistema de Informação na Gestão Pública.

Necessita atualizar as bibliográficas na ementa da disciplina, tais como:

Referências Básicas

Onde se lê: ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade Pública na Gestão Municipal. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Lê-se: ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade Pública na Gestão Municipal : Métodos com base nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) e nos padrões internacionais de contabilidade. 6. ed. Atlas, 2017.

Onde se lê: LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Róbison Gonçalves de. Contabilidade Pública: Integrando União, Estados e Municípios. São Paulo. 3ª ed. Atlas. 2007.

Lê-se: LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Róbison Gonçalves de. Contabilidade Pública: Integrando União, Estados e Municípios (Siafi e Siafem). São Paulo. 3ª ed. Atlas. 2003.

Onde se lê: KOHAMA, Helio. Contabilidade Pública: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2006.

Lê-se: KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: teoria e prática. São Paulo: 15. ed. Atlas, 2006.

Retirar das bibliografias básicas da disciplina os livros:

MOTA, Francisco Glauber Lima. Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Brasília: autor-editor, 2009.

ANDRADE, Nilton de Aquino (org.). Planejamento Governamental para Municípios: Plano Purianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010. e

Referências Complementares

Onde se lê: ANGELICO, João. Contabilidade Pública. São Paulo: Atlas, 1994.

Lê-se: ANGELICO, João. Contabilidade Pública. São Paulo: 8. ed. Atlas, 2014.

Onde se lê: GIACOMONI, James. Orçamento Público. São Paulo, Atlas, 2007.

Lê-se: GIACOMONI, James. Orçamento Público. São Paulo, 17. ed. Atlas, 2017.

Onde se lê: MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Gestão Pública Contemporânea. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Lê-se: MATIAS-PEREIRA, José. Manual de gestão pública contemporânea : inclui análise dos efeitos das mudanças de paradigmas na administração pública brasileira. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Onde se lê: SILVA, Lino Martins da. Contabilidade Governamental: administrativo. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Lê-se: SILVA, Lino Martins da. Contabilidade Governamental: um enfoque administrativo. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Onde se lê: SLOMSKI, Valmor, et. al. Governança Corporativa e Governança na Gestão Pública. São Paulo: Atlas, 2008.

Lê-se: SLOMSKI, Valmor. Manual de contabilidade pública : de acordo com as normas

internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público [ipsasb/ifac/cfc]. São Paulo: 3. ed. Atlas, 2013.

Retirar das bibliografias complementares da disciplina os livros:

SLOMSKI, Valmor. Manual de Contabilidade Pública: um enfoque na contabilidade municipal. São Paulo: Atlas, 2003.

NASCIMENTO, Edson Ronaldo. Gestão Pública. São Paulo. Saraiva, 2010.

MACHADO Jr., J. Teixeira. A Lei 4.320 comentada. Rio de Janeiro: IBAM , 1998.

Disciplina: Projeto Integrador I

Prof.^a.Dr. João Luis Binde

Parecer: Disciplina atende aos objetivos do curso Bibliografia de acordo com a demanda dos alunos.

5º SEMESTRE

Disciplina: Relações Públicas

Prof.^a. Deise Palaver

Parecer: Parecer: A ementa do PPC refere-se ao conteúdo de metodologia científica.

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE EMENTA

Relações Públicas

ANTIGA:

Conceito e tipos de conhecimento; pesquisa (conceito, tipos e planejamento) métodos de pesquisa; estrutura de um projeto de pesquisa; escolha do tema de pesquisa, formulação do problema e objetivos da investigação, revisão da literatura, Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

ATUAL:

Conceito e noções sobre as funções de Relações Públicas. Processo, técnicas e instrumentos de Relações Públicas (contatos pessoais, eventos, publicações, patrocínios, mecenato, atividades de serviços públicos, e outros). Assessoria de imprensa e m a mídia. Relações públicas no setor público e privado.

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE REFERÊNCIAS
Relações Públicas

<p>Referências Básicas</p>	<p>ANTIGA: GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do Trabalho Científico. 7 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007. ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.</p> <p>ATUAL: FORTES, Waldyr Gutierrez. Relações públicas: processos, funções, tecnologia e estratégias. São Paulo: Summus, 2003. KUNSCH. Margarida Maria Krohling. Obtendo resultados com relações públicas: como utilizar adequadamente as relações públicas em benefício das organizações e da sociedade em geral. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Tearing, 2006. SILVEIRA, Elizabeth. Comunicação empresarial. Rio de Janeiro: FGV, 2011.</p>
<p>Referências Complementares</p>	<p>ANTIGA: DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1985. , Pedro. Pesquisa: principio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2005. GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas em pesquisa social. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009. LAKATOS, E. M; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2007. , E. M. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>ATUAL: LAS CASAS, Alexandre Luzzi Las. Admin Marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade . São Paulo: Atlas, 2011. CORREA, Manoel Luiz Gonçalves. Linguagem & comunicação social: linguística para comunicadores. São Paulo: Parábola Editorial, 2002. GIACAGLIA. Maria Cecília. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p>

	KOTLER, Philip; KELLER, Kevin L. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Ed. Pearson, 2012.
--	--

Disciplina: Sistemas de Informação na Gestão Pública

Prof. Carine Rodrigues da Costa

Parecer: O Plano de Ensino da referida disciplina de Informática Aplicada atende às necessidades básicas relacionadas aos conceitos e legislações acerca das Tecnologias da Informação na área de Administração, contemplando a questão atual sobre acesso à informação. A carga horária de 68h ou 80h/a é ideal para a execução de toda a ementa, as referências atendem a demanda desta disciplina.

De acordo com a tabela a seguir, sugiro as seguintes alterações nas referências bibliográficas desta disciplina, para atender aos objetivos de avaliação do MEC:

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE REFERÊNCIAS Sistemas de Informação na Gestão Pública	
Referências Básicas	<p>ANTIGA: LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas De Informação Gerenciais. 11 ed. São Paulo: Pearson, 2015. O'BRIEN, J. A.; MARAKAS, G. M. Administração de sistemas de informação. 15 ed. Porto Alegre: AMGH Mcgraw Hill Brasil, 2012. TURBAN, E.; VOLONINO, L. Tecnologia da informação para gestão: em busca de um melhor desempenho estratégico e operacional. 8 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p> <p>ATUAL: LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de Informação Gerenciais. 11 ed. São Paulo: Pearson, 2014. O'BRIEN, J. A.; MARAKAS, G. M. Administração de sistemas de informação. 15 ed. Porto Alegre: AMGH Mcgraw Hill Brasil, 2013. TURBAN, E.; VOLONINO, L. Tecnologia da informação para gestão: em busca de um melhor desempenho estratégico e operacional. 8 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p>
Referências Complementares	<p>ANTIGA: BRAGHITTONI, Ronaldo. Business Intelligence: o jeito certo e a custo zero. São Paulo: Casa do Código, 2014. KIM, David; SOLOMON, Michael. Fundamentos de Segurança de Sistemas de Informação. LTC, 2014. MENDES, Gilmar Ferreira; SARLET, Ingo Wolfgang; COELHO, Alexandre Zavaglia P. Direito, Inovação e Tecnologia - Volume 1. Série Direito, Inovação e Tecnologia. São Paulo: Saraiva, 2015. PIMENTA, Marcelo Soares; CANABARRO, Diego Rafael (Org.).</p>

	Governança Digital Porto Alegre: UFRGS/CEGOV, 2014. Disponível em: < https://www.ufrgs.br/cegov/files/livros/gtdigital.pdf > Último acesso em: 20 abr. 2018.
	ATUAL: BRAGHITTONI, Ronaldo. Business Intelligence: Implementar do jeito certo e a custo zero. São Paulo: Casa do Código, 2018. KIM, David; SOLOMON, Michael. Fundamentos de Segurança de Sistemas de Informação. LTC, 2014. MENDES, Gilmar Ferreira; SARLET, Ingo Wolfgang; COELHO, Alexandre Zavaglia P. Direito, Inovação e Tecnologia - Volume 1. Série Direito, Inovação e Tecnologia. São Paulo: Saraiva, 2015.

Disciplina: Auditoria e Prestação de Contas

Prof.^aDr. Felipe Deodato da Silva e Silva

Parecer: Esse foi o primeiro ano que trabalhei com a disciplina. Encontrei dificuldade de conciliar a teoria com a prática de forma a fazer sentido na formação do aluno. Parti do pressuposto de que não estava formando auditores, mas sim, futuros gestores públicos que utilizarão os serviços de auditoria ou, então, técnicas de controle interno para aprimorar as suas boas práticas de administração. Dessa forma, busquei trazer estudos de casos e atividades mais voltadas para a prática. A carga horária da disciplina é suficiente, podendo ser reduzida em uma futura reformulação do PPC. A bibliografia presente no PPC teve que ser alterada pois algumas bibliografias encontram-se desatualizadas ou, então, ausentes do acervo da biblioteca do campus, como é especificada na tabela a seguir:

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE REFERÊNCIAS Auditoria e Prestação de Contas	
Referências Básicas	<p>ANTIGA: CASTRO, Domingos Poubel de. Auditoria, Contabilidade e Controle Interno no Setor Público. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2018. CRUZ, Flávio da, e GLOCK, José Osvaldo. Controle Interno nos Municípios: orientação para a implantação e relacionamento com os tribunais de contas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007 CRUZ, Flávio da. Auditoria Governamental. Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>ATUAL: ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade Pública na Gestão Municipal: Métodos com base nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) e nos padrões internacionais de contabilidade. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p>

	<p>CASTRO, Domingos Poubel de. Auditoria, Contabilidade e Controle Interno no Setor Público. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: teoria e prática. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p>
Referências Complementares	<p>ANTIGA:</p> <p>CREPALDI, Silvio Aparecido. Auditoria Contábil: teoria e prática. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>KOHAMA, Heilio. Balanços Públicos. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>LIMA, Diana Vaz de. Contabilidade Pública. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>PEIXE, Blênio César Severo. Finanças Públicas: controladoria governamental. Curitiba: Juruá, 2002.</p> <p>SILVA, Lino Martins da. Contabilidade Governamental: um enfoque administrativo. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p>
	<p>ATUAL:</p> <p>CREPALDI, Silvio Aparecido. Auditoria Contábil: teoria e prática. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>KOHAMA, Heilio. Balanços Públicos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>LIMA, Diana Vaz de. Contabilidade Pública. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>PEIXE, Blênio César Severo. Finanças Públicas: controladoria governamental. 1ª ed. Curitiba: Juruá, 2011.</p> <p>SILVA, Lino Martins da. Contabilidade Governamental: um enfoque administrativo. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p>

Disciplina: Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais

Prof. Dr. Felipe Deodato da Silva e Silva

Parecer: Foi o primeiro ano em que trabalhei com essa disciplina e com esse conteúdo. Tive que me adaptar às necessidades de formação do curso. A carga horária da disciplina me pareceu suficiente para trabalhar os conceitos teóricos e atividades práticas associadas à gestão de materiais. A bibliografia presente no PPC teve que ser alterada pois algumas bibliografias encontram-se desatualizadas ou, então, ausentes do acervo da biblioteca do campus, como especificada na tabela a seguir:

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE REFERÊNCIAS Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais	
Referências Básicas	<p>ANTIGA:</p> <p>DIAS, Marco A. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>GONÇALVES, Paulo S. Administração de materiais. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.</p>

	<p>JUSTEN FILHO, Marçal Comentários à lei de licitações e contratos administrativos. 5. ed. São Paulo: Dialética, 2012.</p> <p>ATUAL: DIAS, Marco A. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. GONÇALVES, Paulo S. Administração de materiais. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. MARTINS, Petrônio Garcia. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>
Referências Complementares	<p>ANTIGA: JUSTEN FILHO, Marçal. Curso de Direito Administrativo. 8. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2012. MARTINS, Petronio Garcia. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de Direito Administrativo. 22 ed. São Paulo: Malheiros, 2006. PEIXE, Blênio César Severo. Finanças Públicas: controladoria governamental. Curitiba: Juruá, 2006. QUADROS, Cerdônio (Org.). Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993: licitações e contratos administrativos. 26 ed. São Paulo: NDJ, 2007.</p> <p>ATUAL: JUSTEN FILHO, Marçal. Curso de Direito Administrativo. 10 ed. Belo Horizonte: Fórum, 2014. MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de Direito Administrativo. 34 ed. São Paulo: Malheiros, 2019. PEIXE, Blênio César Severo. Finanças Públicas: controladoria governamental. 1ª ed. Curitiba: Juruá, 2011.</p>

Disciplina: Gestão de Documentos no Setor Público

Parecer: Disciplina ainda não ofertada. Será ofertada no próximo ano (2020).

Disciplina: Projeto Integrador II

Prof.ª.Dr. João Luis Binde

Parecer: Disciplina atende aos objetivos do curso Bibliografia de a a demanda dos alunos.

6º SEMESTRE

Disciplina: Gestão Financeira Pública

Prof.ª. Natascha Gomes

Parecer: Lecionei essa disciplina. Porém, entendo que ela deva ser repensada. Ela é bastante interdisciplinar, o que é excelente. No entanto, há alguns pontos da ementa que pouco ou nada são jurídicos, a citar: “Execução orçamentária anual. Finanças públicas: teorias, conceitos, evolução. Finanças públicas no Brasil. Política fiscal, atividade econômica e finanças públicas (...). Necessidade de financiamento do setor público, déficits e dívida pública. Renúncia de receita. Política fiscal e distribuição de renda.”. Nesse sentido, sugiro que ela seja repartida também entre professores que possuam as competências supracitadas.

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE REFERÊNCIAS Coloque aqui o nome da sua disciplina	
Referências Básicas	<p>ANTIGA: ALBUQUERQUE, Claudiano; MEDEIROS, Márcio; FEIJÓ, Paulo Henrique. Gestão de Finanças Públicas: fundamentos e práticas de planejamento, orçamento e administração financeira com responsabilidade fiscal. 2. ed. Brasília: Editora Paulo Henrique Feijó, 2008. GIACOMONI, James. Orçamento público. 11. ed. Amp. Rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2002. GIAMBIAGI, Fábio; ALÉM, Ana Cláudia. Finanças Públicas. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001. REZENDE, Fernando. Finanças Públicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>ATUAL: GIACOMONI, James. Orçamento público. 17. ed. Amp. Rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2017. GIAMBIAGI, Fábio; ALÉM, Ana Cláudia. Finanças Públicas. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>
Referências Complementares	<p>ANTIGA: MANKIW, N. Gregory. Introdução à Economia São Paulo: Thompson Pioneira, 2005. RIANI, Flávio. Economia do Setor Público. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997. ROSS, S.; WESTERFIELD, R.W.; JAFFE, J.F. Administração financeira. 2. ed. São Paulo. Atlas, 2002. GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 7.</p>

	<p>ed. São Paulo: Harbra, 2002.</p> <p>BRAGA, Roberto. Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira. São Paulo: Atlas Ribeirão Preto, 1995.</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010</p>
	<p>ATUAL:</p> <p>CASTRO, Domingos Poubel. Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>HOJI, Masakazu. Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>RIANI, Flávio. Economia do Setor Público. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p>

Disciplina: Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Prof.^a Deise Palaver Garcia

Parecer: Parecer: A ementa contempla a proposta (objetivo) da disciplina, a carga horária também está adequada. É importante destacar que a biblioteca da instituição disponibiliza outros títulos da área (além das sugestões do PPC) que contribuem com o ensino e aprendizagem dos alunos. Sugestão para quando for reformular o PPC do Curso é de ofertar a disciplina no 3º ou 4º semestre, pois os conteúdos abordados são ricos de oportunidades para projetos de pesquisa, extensão e TCC, quando ofertado no último semestre do curso, a maioria dos alunos já têm seus temas de TCC já definidos, ou seja, as oportunidades não são bem aproveitadas.

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE REFERÊNCIAS	
Coloque aqui o nome da sua disciplina	
Referências Básicas	<p>ANTIGA:</p> <p>BARBIERI, José Carlos et al. Inovação e sustentabilidade: novos modelos e proposições. RAE V50 N2, 2010.</p> <p>MUNCK, Luciano. Gestão da sustentabilidade nas organizações–Um novo agir frente à lógica das competências. São Paulo: Cengage Learning, 2013.</p> <p>BOFF, L. Sustentabilidade: o que é: o que não é. Petrópolis: Vozes, 2012.</p> <p>MELO NETO, F. P. de; FROES, C. Gestão da responsabilidade social corporativa: o caso brasileiro. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.</p> <p>_____. O bem-feito: os novos desafios da gestão da responsabilidade socioambiental sustentável corporativa. Rio de Janeiro: Qualitymark,</p>

	<p>2011.</p> <p>TAKESHY, T. Gestão socioambiental: estratégias na nova era da sustentabilidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008</p> <p>ATUAL:</p> <p>ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. Gestão socioambiental: estratégias na nova era da sustentabilidade. 2 ed. São Paulo: Elsevier, 2012.</p> <p>BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>BOFF, L. Sustentabilidade: o que é: o que não é. Petrópolis: Vozes, 2012.</p> <p>MELO NETO, F. P. de; FROES, C. O bem-feito: os novos desafios da gestão da responsabilidade socioambiental sustentável corporativa. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.</p>
<p>Referências Complementares</p>	<p>ANTIGA:</p> <p>BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo; Saraiva; 2004.</p> <p>HART, Stuart L.; MILSTEIN, Mark B. Criando valor sustentável. RAE executivo, v. 3, n. 2,p. 65-79, 2004.</p> <p>TAKESHY, T. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>FURTADO, João Salvador. Sustentabilidade empresarial: guia de práticas econômicas, ambientais e sociais. Salvador:NEAMA/ CRA, 2005.</p> <p>VEIGA, J. Eli da. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2008. 3ª Ed.</p> <p>ELLEN, H. M. V. Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa. Rio de Janeiro: FGV, 2005.</p> <p>MELO NETO, F. P. de; FROES, C. Responsabilidade social e cidadania empresarial: a administração do or. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.</p> <p>DONAIRE, D. Gestão ambiental na empresa. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>TAKESHY, T. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>ATUAL:</p>

	<p>ALBUQUERQUE, José de Lima et al. Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>DONAIRE, D. Gestão ambiental na empresa. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>PHILIPPI JÚNIOR. Arlindo; BRUNA, Gilda Collet; ROMERO, Marcelo de Andrade. Curso de gestão ambiental. São Paulo: Manole, 2004.</p> <p>TAKESHY, T. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>VEIGA, J. Eli da. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.</p>
--	---

Disciplina: Gestão de Qualidade no Serviço Público

Profº. Me. Elizeu Demambro

Parecer: Ministrei a disciplina de Gestão de Qualidade no Serviço Público para o sexto semestre e posso dizer que a carga horária ajudou muito o desenvolvimento da disciplina, como o livro adotado " Gestão da Qualidade na Administração Pública " de Paulo Henrique Laporte Ambrozewicz, cumpriu perfeitamente o conteúdo exigido no PPC.

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE REFERÊNCIAS Gestão de Qualidade no Serviço Público	
Referências Básicas	<p>ANTIGA: CAMPOS, Vicente Falconi. Gerência da qualidade total. Rio de Janeiro: Bloch, 1990. FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de serviços. Porto Alegre: Bookman, 2000. DEMING, W. Edwards. Qualidade: a revolução da administração. Rio de Janeiro: Marques-Saraiva, 1990.</p> <hr/> <p>ATUAL: CORRÊA, Henrique L.; CAON, Mauro. Gestão de serviços. São Paulo: Atlas, 2018. FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de serviços. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. MARSHALL JUNIOR, Isnard. Gestão da qualidade. 10 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.</p>

Referências Complementares	<p>ANTIGA: CAMPOS, Vicente Falconi. TQC: gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia. Belo Horizonte: UFMG, Escola de Engenharia, 1994. CORRÊA, Henrique L.; CAON, Mauro. Gestão de serviços. São Paulo: Atlas, 2002. DEMING, William. Edwards. Saia da crise: as 14 lições definitivas para controle de qualidade. São Paulo: Futura, 2003. JURAN, Joseph M; GRYNA, Frank M. Controle da qualidade. São Paulo: Makron: McGraw-Hill, 1991. _____. A qualidade desde o projeto: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. São Paulo: Pioneira, 1992. LOVELOCK Christopher; WRIGHT Lauren. Serviços: marketing e gestão. São Paulo: Saraiva, 2006. SCHMENNER, Roger W. Administração de operações em serviços. São Paulo: Futura, 1999.</p> <p>ATUAL: BARBARÁ, Saulo. Gestão por processos: fundamentos, técnicas e modelos de implementação: foco no sistema de gestão da qualidade com base na ISO 9000:2005 e ISO 9001:2008. 2 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora Ltda, 2014. JURAN, Joseph M; GRYNA, Frank M. A qualidade desde o projeto: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. São Paulo: Pioneira, 2017. SANT'ANNA, Anderson de Souza; KILIMNIK, Zélia Mirando. Qualidade de vida no trabalho: abordagens e fundamentos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. VIEIRA, Sonia. Estatística para a qualidade. 2 ed. Elsevier, 2012.</p>

Disciplina: Comunicação Organizacional

Prof.^a Carine Rodrigues da Costa

Parecer: A referida disciplina possui uma ementa extensa, porém, necessária. Conclui-se que a ementa e conteúdo programático contemplam as necessidades diárias: is em relação à formalização de documentação para um gestor público, contudo, a c da disciplina é extremamente curta para a conclusão de todos os tópicos elencados. Recomenda-se repensar sobre o aumento da carga horária desta disciplina, que atualmente possui 34h ou 40h/a, sugere-se que a carga horária passe para 68h ou 80h/a, para que a ementa seja contemplada de maneira satisfatória. As referências bibliográficas atendem aos objetivos da ementa e à demanda dos alunos.

De acordo com a tabela a seguir, sugiro as seguintes alterações nas referências bibliográficas desta disciplina, para atender aos objetivos de avaliação do MEC:

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE REFERÊNCIAS
Comunicação Organizacional

<p>Referências Básicas</p>	<p>ANTIGA: MEDEIROS, João Bosco. Correspondência – Técnicas de comunicação criativa. São Paulo: Atlas, 2008. BRASIL. Presidência da República. Manual de redação da Presidência da República. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Presidência da República, 2002. SARMENTO, Leila Lauar. Oficina de Redação 3a ed.; São Paulo: Editora Moderna, 2012.</p> <p>ATUAL: MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29 ed. São Paulo: Atlas, 2010. MEDEIROS, João Bosco. Correspondência – Técnicas de comunicação criativa. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2010. SILVEIRA, Elisabeth; MURASHIMA, Mary. Comunicação empresarial. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.</p>
<p>Referências Complementares</p>	<p>ANTIGA: BRASIL. Presidência da República. Decreto no 4.176, de 28 de março de 2002. Estabelece normas e diretrizes para a elaboração, a redação, a alteração, a consolidação e o encaminhamento ao Presidente da República de projetos e atos normativos de competência dos órgãos do Poder Executivo Federal e dá outras providências. FLORES, Lúcia Locatelli. Redação oficial. 3 ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2002. MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008. MOYSÉS, C. A. Língua Portuguesa – atividades de leitura e produção de texto. São Paulo: Saraiva, 2008. SILVEIRA, E. & Murashima, M. Comunicação empresarial. FGV: São Paulo, 2011.</p> <p>ATUAL: ARAÚJO, Paulo Sérgio de. LibreOffice Writer de para criar e editar textos. 1 ed. Santa Cruz do Rio Pardo, SP ena, 2012. MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2014. MOYSÉS, C. A. Língua Portuguesa – atividades de leitura e produção de texto. São Paulo: Saraiva, 2009.</p>

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso

Prof. Dr. Felipe Deodato da Silva e Silva

Parecer: A carga horária da disciplina foi suficiente para realizar as orientações dos trabalhos dos alunos. O professor dessa disciplina também é foi o responsável pelos TCC's do Curso de Gestão Pública no segundo semestre de 2019 (Portaria nº 82/2019). Assim, foi possível conciliar as atividades de docente da disciplina com a de gestão do processo de elaboração dos TCC's. O trabalho foi realizado em conjunto com os orientadores dos alunos e diversas reuniões foram realizadas em colegiado para discutir esse tema. Como resultado, o colegiado aprovou as normas de formatação de TCC, juntamente com os modelos de artigo e de slides de defesa, e discutiu o regulamento de elaboração de TCC para o curso. A proposta de reformulação do regulamento será aprovado no próximo ano letivo. Sobre a bibliografia, ela atende à demanda da disciplina, não há necessidade de atualização, por enquanto, e encontra-se em quantidade adequada à demanda do curso.

7.1.2 Avaliação das Atividades de Pesquisa e Extensão

O curso de Gestão Pública atende a um público composto, majoritariamente, por estudantes trabalhadores, devido a este fator, as atividades de pesquisa e extensão com estudantes do noturno têm sido trabalhadas discretamente em decorrência à falta de tempo dos alunos para participarem das propostas dos professores do campus. Apesar disso, temos uma aluna bolsista do 2 semestre – Ana Lia Silva da Silva, contemplada pela chamada MCTIC/MAPA/MEC/SEAD - Casa Civil/CNPq N° 21/2016, além de alunos voluntários no mesmo projeto: Rony Zingler, Maria Almeida, Glauber Ribeiro, Divina Lôbo, Werica Costa, Jocicleia Lopes e Josinelma dos Anjos. Todos envolvidos no mesmo projeto que visa fomentar o diálogo entre instituições públicas e privadas na intenção de fortalecer a Assistência Técnica e Extensão Rural no Vale do Araguaia. Para tanto, temas como políticas públicas para o desenvolvimento rural sustentável, territorialidades e a luta pela terra, sustentabilidade no campo e pesquisa participativa enquanto ferramenta de diagnóstico de áreas de agricultura familiar serão abordados. Visa assim, articular as dinâmicas da realidade local, estimular processos de participação cidadã e levantar desafios e possibilidades socioterritorial a fim de contribuir com o desenvolvimento do território.

A aluna Eleuza Souza , co-autora do livro *Inclusão de pessoas com deficiência por meio da arte*, trabalho fruto do projeto Laboratório de materiais didáticos pedagógicos com técnicas mistas para o ensino de artes para pessoas com deficiência, Edital 029/2018.

A aluna Luciana Torres realizou uma apresentação na VI Jornada de Ciência e Tecnologia: Conexões: educação e trabalho. A comunicação foi fruto de sua pesquisa *Gestão e*

Sustentabilidade no IFMT – Campus Barra do Garças, sob orientação da professora Deise Palaver. Durante a mesma jornada o Aluno Willian Bezerra Andrade realizou sua apresentação sob o tema *Percepção da comunicação organizacional: um estudo de caso do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT)*, também sob orientação da professora Deise Palaver.

Ademais, foi aprovado pelo Edital N° 40/2019/IFMT/BAG Projetos de Fluxo Contínuo, o projeto “Transparência e Acesso à Informação na Gestão Municipal de Barra do Garças-MT”, sob coordenação da docente Carine Rodrigues da Costa, tendo a discente do 4º semestre, Vanessa Damacena Moura Tavares, como voluntária. O projeto teve início em 01/08/2019 e finda em 31/12/2019, com o objetivo de investigar a transparência da gestão municipal de Barra do Garças-MT sob amparo da Lei de Acesso à Informação (LAI), almejando-se compreender se os gestores deste município têm conhecimento da LAI e quais os procedimentos utilizados pela gestão municipal, para a divulgação das informações.

Quanto às atividades de pesquisa, todos os alunos do último semestre estão envolvidos mediante seus trabalhos de conclusão de curso. Durante o ano letivo de 2019 foram elaborados três documentos para auxiliar os alunos no desenvolvimento dos TCC’s: Normas de Formatação de TCC do Curso de Gestão Pública, modelo de artigo e modelo de slides para a defesa. Além disso, o colegiado e o NDE discutiram sobre possíveis aprimoramentos no regulamento de elaboração do TCC, que será aprovado no próximo ano letivo. Segue abaixo tabela informando o tema de pesquisa de cada um dos alunos e seu respectivo orientador:

Trabalho	Discente	Orientador
Percepção da comunicação interna: um estudo de caso do Tribunal Regional de Mato Grosso (TRE-MT)	Willian Bezerra Andrade	Profª Mª. Deise Palaver Garcia
Gestão por Competências na Administração Pública Federal: perspectivas do Decreto nº 9.991 de 28/08/2019.	Welita Silva Santos	Profª Mª. Deise Palaver Garcia
Gestão da sustentabilidade: um estudo de caso no IFMT - Campus de Barra do Garças.	Luciana Torres	Profª Mª. Deise Palaver Garcia
Contingenciamento no IFMT Campus de Barra do Garças-MT	Delmair Nascimento	Prof.º Dr. Felipe Deodato da
Controle interno na gestão pública municipal: um estudo de caso em município de Goiás.	Élida Ferreira Ramos	elipe Deodato da
Turismo em Barra do Garças: Uma realidade ou apenas um projeto”	Eleuza Aparecida Silva Souza	Prof.º Me. Elizeu Demambro
Quem salva os que salvam?	Lidiane Resende de Oliveira Silva	Prof.º Me. Elizeu Demambro
Uma análise da comunicação digital em setores públicos de Barra do Garças	Elivânia da Silva Soares	Profª Me. Joelias Silva Pinto Junior
Gestão sanitária no município de Barra do Garças-MT sob enfoque de animais domésticos abandonados	Kelly de Sousa Almeida	Prof.ª Mª. Carine Rodrigues da Costa

O papel do Ministério Público na efetivação das políticas públicas sociais	Dieyme da Silva Lira	Prof. Dr. João Luís Binde
A importância do controle social dentro do conselho municipal de saúde	Maria Aparecida Violante de Moura Sousa	Prof. Dr. João Luís Binde
Suicídio escolar: uma análise das ações preventivas realizadas no Instituto Federal Mato Grosso, Campus Barra do Garças	Paula Roberta Gomes Lima	Prof. Dr. João Luís Binde

Os Trabalhos de Conclusão de Curso poderão ser acessados na página do curso no sítio oficial do IFMT-Campus Barra do Garças (<http://bag.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/gestao-publica-tcc/>). Durante esse período, foram criados dois documentos de auxílio ao desenvolvimentos dos TCC's: Orientações para a formatação do Trabalho de Conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública (aprovado e publicado na página do curso); Orientações para a condução do Trabalho de Conclusão de Curso (em processo de aprovação pelo Colegiado de Curso).

7.1.3 Estímulo às Atividades Acadêmicas (Eventos, Cursos e Oficinas)

No que tange à oferta de oportunidades de formação paralela ao ensino, o Instituto Federal de Mato Grosso oferece regularmente eventos científicos, técnicos e culturais para seus estudantes do ensino básico integrado e do superior, seguindo os princípios de verticalização e integração dos cursos. Como fruto desse trabalho podemos destacar o grande número de alunos que cumpriram suas atividades complementares de caráter obrigatório a partir desses cursos, oficinas e palestras.

No início do ano letivo, 03 de fevereiro, os estudantes do curso participaram de uma oficina sobre Estilos de Aprendizagem e Como se organizar para ter Sucesso nos Estudos. A oficina foi elaborada e ministrada pelo psicólogo do campus, Rafael s Nunes, e pela professora da área de Linguagens, Renata Francisca Ferreira Lopes.

Os alunos do 5º semestre realizaram duas visitas técnicas no 1º semestre de 2019, durante a disciplina de Sistemas de Informação na Gestão Pública, ministrada pela prof^a. Carine Rodrigues da Costa. A primeira visita aconteceu na 1ª Companhia Independente Bombeiro Militar “1ª CIBM” de Barra do Garças, no dia 15 de abril de 2019. O objetivo da visita foi conhecer os

sistemas de informação usados por esta instituição (IFMT-Campus Barra do Garças, 2019a).

A segunda visita técnica realizada pela mesma turma, para a mesma disciplina, foi no próprio IFMT, no dia 22 de abril de 2019, no Departamento de Apoio e Planejamento (DAP), onde também foram apresentados os sistemas de informação deste departamento (IFMT-Campus Barra do Garças, 2019b).

Os acadêmicos do curso de Gestão Pública participaram de ações promovidas pela Comissão de Embaixadores da Área Internacional do campus. Em 29 de abril os estudantes intercambistas Kornkamol Srimuang (Tailândia) e Hiew Shun Wen (Malásia) proferiram uma palestra sobre Tradições e Interculturalidade, apresentando sua cultura e seus países. O objetivo da palestra resumiu-se em apresentar como as culturas podem ser diferentes, ricas e promover o aprendizado entre os povos.

Ademais, para complementar o estudo de sistemas de informação na gestão pública, os discentes do 5º semestre participaram de uma palestra no dia 28 de maio de 2019, sobre Sistemas de Informação na Atenção Básica, realizada por Sara Cintia Ferreira da Silva, Assistente Social da Prefeitura Municipal de Barra do Garças e foi organizada pela professora Carine Rodrigues da Costa (IFMT-Campus Barra do Garças, 2019c).

A Comissão de Embaixadores da Área Internacional do campus, em parceria com a DSRI (Diretoria Sistêmica de Relações Internacionais) do IFMT promoveram em 7 de outubro uma palestra sobre a Área Internacional do Instituto. Na ocasião, foi divulgado o edital de mobilidade acadêmica internacional - com 1 vaga para a possibilidade de intercâmbio para Salamanca/Espanha, por um período de 2 semanas. O edital, aberto para toda a comunidade acadêmica, teve como aluna classificada em 2º lugar, Ellen Danielly Martins Miranda, 4º semestre.

Ainda sobre ações relacionadas à Área Internacional, das quais os estudantes de Gestão Pública participaram, destaca-se a realização do TOEIC Bridge - exame de proficiência de língua inglesa com reconhecimento e validade internacional - realizado de maneira obrigatória e gratuita, oportunizado a todos os estudantes do curso durante o mês de outubro de 2019.

Em 31 de outubro de 2019, realizou-se no campus do IFMT, Barra do Garças, uma palestra sobre a recém aprovada Reforma da Previdência, organizada pelos alunos do 6º período de Gestão Pública, fruto da disciplina Gestão Financeira Pública - professora Natascha Alexandrino de Souza Gomes. O evento contou com a presença de alunos de vários cursos do campus (MSI,

Secretariado, Gestão Pública) e o palestrante, sr. Benedito, é o representante do INSS local. Ele esclareceu diversas dúvidas, prestando um trabalho informativo à comunidade.

Destaca-se também a presença do Defensor Público do estado de Rondônia, em 21 de novembro de 2019, para tratar de um importante tema: direitos fundamentais. Novamente, o público alvo foram os alunos de Gestão Pública, do 4º e 6º Semestre, em uma atividade interdisciplinar - professores Natascha e Ricardo.

No dia 27 de novembro de 2019, os alunos participaram de uma palestra com Reinaldo Silva, assessor de imprensa da Câmara Municipal de Barra do Garças sobre participação social e transparência pública.

7.1.4 Estágios

Na intenção de promover a prática diária com questões relacionadas ao serviço público, alguns alunos realizam estágio na instituição. São elas: Ellen Danielly Martins Miranda, Silvani Aparecida dos Santos Campos e Luciana Torres.

7.2 Dimensão 2: Corpo Docente

Composição do NDE Núcleo Docente Estruturante (Titulação e Regime de Trabalho)

João Luis Binde: Doutor em Ciência Política - DE 40 horas

Carine Rodrigues da Costa: Mestre em Computação - DE 40 horas

Deise Palaver: Mestre em Engenharia de Produção - DE 40 horas

Elizeu Demambro: Mestre em Desenvolvimento e Planejamento Territorial - DE 40 horas

Felipe Deodato da Silva e Silva – Doutor em Desenvolvimento Sustentável - DE 40 horas

Lirian dos Santos: Mestre em Educação - DE 40 horas

Manoel Rodrigo: Doutor em Matemática - DE 40 horas

Titulação e Formação do Coordenador de Curso

Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de (2004); Bacharel em Teologia (2002) e Pós-graduado em Teologia pela Faculdade Teológica Sul Americana (2006). Mestre em Ciências Sociais, campo política e Sociedade, pela Universidade Estadual de Londrina. Doutor em Ciência Política pela Universidade Federal de Pernambuco e professor de sociologia no Instituto Federal do Mato Grosso - Campus Barra do Garças. Pesquisas na área de comportamento parlamentar e desenvolvimento rural.

Composição do Colegiado de Curso

Ressalta-se aqui que a composição do colegiado do curso é fluante, uma vez que as disciplinas são de caráter semestral. Neste sentido, segue lista dos docentes que fizeram parte do colegiado durante o ano de 2019.

João Luis Binde: Doutor em Ciência Política - DE 40 horas (presidente)
Anderson Ricardo Silvestro: Mestre em Gestão do Conhecimento – DE 40 horas
Carine Rodrigues da Costa: Mestre em Ciência da Computação - DE 40 horas
Claudinéia Gonçalves de Arruda: Mestre em Ciência da Computação – DE 40 horas
Deise Palaver Garcia: Mestre em Engenharia de Produção - DE 40 horas
Elizeu Demambro: Mestre em Desenvolvimento e Planejamento Territorial - DE 40 horas
Felipe Deodato da Silva e Silva: Doutor em Desenvolvimento Sustentável - DE 40 horas
Lirian Keli dos Santos: Mestre em Educação - DE 40 horas
José Ivo Fernandes de Oliveira: Mestre em Ciência da Computação – DE 40 horas
Manoel Rodrigo Moreira: Doutor em Matemática - DE 40 horas
Natascha Alexandrino de Souza Gomes: Mestre em Direito - DE 40 horas
Renata Francisca Ferreira Lopes: Mestre em Educação – DE 40 horas

Técnico Administrativo

Fernanda Luzia de Almeida Miranda: Mestre em Ensino

Discentes do Colegiado

Paula Roberta Gomes Lima: Titular

7.3 Dimensão 3: Instalação Física

7.3.1 Biblioteca

O campus Barra do Garças conta com uma biblioteca que atende a totalidade dos cursos atualmente ofertados. Hoje, existem aproximadamente **1687 obras** catalogadas, totalizando uma quantidade de **5226 exemplares** disponíveis no acervo. Neste momento, a quantidade do acervo que atende ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública é **945 exemplares**, contemplados com **170 títulos** de livros catalogados por disciplina. Entretanto, por estarem na fase inicial, às disciplinas podem ser trabalhadas sem que se comprometa a qualidade do ensino. Neste sentido, o planejamento é para que o acervo seja renovado anualmente, conforme as solicitações do corpo docente e discente, entretanto fica sujeito à disponibilidade orçamentária. A estrutura física predial da Biblioteca atual é de 23,20m comp. x 07m largura,

composta do espaço para acervo de 9,76m comp. x 07m largura e, espaço para laboratório de informática (pesquisa) de 05m comp. x 3,36m largura. Porém, passa por processo de adaptações para atender satisfatoriamente as necessidades do campus, incluindo itens relacionados à acessibilidade. A Biblioteca oferece aos usuários um Laboratório composto de **10 (dez) computadores** operando pelo sistema livre LINUX, que estão disponíveis para acesso à internet, para uso dos alunos na realização de trabalhos acadêmicos, pesquisas e estudos diversos. Além disso, é oferecido pela biblioteca 01 (um) terminal exclusivo para consulta ao acervo, reserva e renovação de obras. É facultado, a todas as pessoas que necessitarem dos serviços da Biblioteca, o acesso ao recinto nos seguintes horários: De segunda-feira à sexta-feira: das 07:00 às 17:30 – das 18:30 às 22:30 horas.

A Biblioteca opera com empréstimo domiciliar de livros restrito à comunidade interna. Os títulos do acervo para o curso, com seus respectivos componentes curriculares e número de exemplares estão distribuídos da seguinte forma:

\$CNPQ	Quantidade de obras	Quantidade de exemplares
Ciências agrárias	58	248
Ciências biológicas	53	180
Ciências da saúde	14	80
Ciências exatas e da terra	253	1066
Ciências humanas	318	839
Ciências sociais aplicadas	331	1208
Engenharias	48	207
Linguística, letra e arte	612	1398
TOTAIS	1.687	5.226

7.3.2 Equipe Multidisciplinar – Núcleo de Apoio Psicossocial e Pedagógico (NAPP)

Esse Núcleo visa à promoção de condições adequadas a [a](#), integração e desenvolvimento pleno dos discentes, por meio de ações articuladas que envolvem a Coordenação de Curso, o Departamento de Ensino e equipe pedagógica, composta por pedagogo, psicólogo, assistente social, intérprete de LIBRAS e assistente de alunos. Esses servidores ficam responsáveis pela atuação em equipe multiprofissional, levando orientações importantes ao aluno durante toda a sua trajetória acadêmica na instituição. As orientações que atingem o Curso

Superior de Tecnologia em Gestão de Pessoas, podem ser detalhadas como:

SERVIDOR: Rafael Nunes

CARGO: Psicólogo

FUNÇÃO: Psicólogo

Descrição das Atribuições do Servidor:

- Elaborar, implementar e acompanhar as políticas da instituição na área de Psicologia Escolar;

SERVIDORA: Jane Oliveira

CARGO: Pedagoga

FUNÇÃO: Coordenadora do Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial

Descrição das Atribuições do Servidora:

- Articular ações educativas juntamente com os demais setores do campus;
- Acompanhar o sistema de avaliações e de aproveitamento escolar em conjunto com docentes e coordenadores de curso;
- Acompanhar, orientar e auxiliar nas discussões para a elaboração e revisão dos projetos pedagógicos dos cursos;
- Participar do processo de recrutamento, seleção, ingresso e qualificação de servidores e discentes na instituição;
- Acompanhar as mudanças na legislação e regulamentos em vigor relacionados ao ensino;
- Colaborar na organização do calendário e dos horários semanais das atividades de ensino;
- Realizar orientações pedagógicas e educacionais aos discentes;
- Acompanhar e supervisionar as atividades desenvolvidas pela equipe multidisciplinar que compõe o NAPP: Assistente Social, Psicóloga, Intérprete de Libras, Assistente de Alunos e Estagiária;

SERVIDOR: Denisa Adorno

CARGO: Tradutor Intérprete de Língua de Sinais (TILS)

FUNÇÃO: TILS / Responsável pela Coordenação do NAPNE

Descrição das Atribuições do Servidor:

- Efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio da Libras para a língua oral e vice-versa;
- Atuar nos eventos que envolvam a instituição e alunos promovendo participação e entendimento daqueles que necessitarem;
- Atuar nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino e nos concursos públicos;
- Atuar no apoio a acessibilidade aos serviços e às atividades-finais e atividades de ensino e repartições públicas;
- Prestar seus depoimentos em juízo, em órgãos administrativos ou policiais;

SERVIDORA: Anelise Campos

CARGO: Assistente Social

FUNÇÃO: Assistente Social

Descrição das Atribuições do Servidora:

- Planejar políticas sociais;

- Executar procedimentos técnicos

SERVIDOR: Carlos Barbosa

CARGO: Assistente de Alunos

FUNÇÃO: Assistente de Alunos

Descrição das Atribuições do Servidor:

- Executar tarefas associadas ao NAPP que envolvam diretamente o atendimento aos estudantes nas dependências do Campus; Coordenar os estágios.

7.3.3 Laboratórios de Informática

O IFMT Campus Barra do Garças possui 2 Laboratórios de Informática para atender às demandas do curso, sendo que um contém 27 computadores e outro contém 30 computadores com acesso à Internet. Cada laboratório possui: 1 conjunto de mesa e cadeira para professor, 1 telão para projetor multimídia, 1 quadro branco de vidro, cadeiras com rodízio e mesa para cada computador, 1 armário para mochilas, 2 condicionadores de ar. Ademais, estão disponíveis dois projetores multimídia, 1 bebedouro, e banheiros masculino e feminino no prédio.

7.3.4 Laboratório de Gestão

A implantação do Laboratório de Gestão – LG, tem como objetivo principal disponibilizar um espaço que contribua com a missão de formar cidadãos para a vida e para o trabalho, capazes de planejar, organizar, executar e avaliar situações através de experimentações propiciadas pelas técnicas dos jogos e simulações organizacionais.

Nele serão realizadas atividades que coloquem os Discentes em contato com estudos de casos e vivências de situações reais de trabalho, exigindo dos mesmos criatividade nas resoluções de problemas, bem como aprendizado de trabalho em equipe.

Além disto, o ambiente também é propício para ao desenvolvimento de atividades de extensão, atraindo o interesse do público interno e externo, pois o Laboratório de Gestão será um espaço de intercâmbio de ideias, experiências, práticas, informações, produção e disseminação de conhecimentos nas áreas da Administração, Economia, Contabilidade e áreas afins de Gestão.

7.4. Discentes concluintes e avaliação do curso

Seguem os nomes e matrículas dos discentes ingressantes no primeiro semestre do ano de 2017, e concluíram toda a grade curricular no prazo estipulado de 3 anos, findando então no segundo semestre de 2019.

Nº	Matrícula	Nome
1	20171109413430264	Claudete Ruwer
2	20171109413430337	Delmair Nascimento
3	20171109413430108	Díeyme da Silva Lira
4	20171109413430078	Eleuza Aparecida Silva Souza
5	20171109413430124	Elida Ferreira Ramos
6	20171109413430299	Elivânia da Silva Soares de Deus
7	20171109413430221	Kelly de Sousa Almeida
8	20171109413430175	Lidiane Resende de Oliveira Silva
9	20171109413430256	Luciana Torres
10	20171109413430213	Maria Aparecida Violante de Moura Sousa
11	20171109413430230	Paula Roberta Gomes Lima
12	20171109413430035	Welita Silva Santos
13	20171109413430183	Wilian Bezerra Andrade

Ademais, foi aplicado um questionário para avaliação dos concluintes do curso, onde as informações servirão de banco de dados para que sejam desenvolvidas ações de acompanhamento dos egressos e melhorias para o curso. Ao total, foram obtidas 15 respostas, onde a turma é formada por pessoas de 26 a 56 anos, sendo que 87% são do sexo feminino e somente 13% masculino. Somente 1 aluno possuía de graduação completo.

Sobre a organização curricular, 66,7% atribuem a distribuição das disciplinas da grade curricular como satisfatória, 20% consideraram satisfatória, um discente considerou pouco satisfatório e outro não soube responder. Já em relação a carga horária das disciplinas, 73,3%

consideraram satisfatória e 26,7% plenamente satisfatória.

A respeito do equilíbrio na distribuição das disciplinas de formação geral e de formação específica, 66,7% julgaram como satisfatória, 20% pouco satisfatória e 13,3% plenamente satisfatória.

Em relação à adequação dos conteúdos e programas para a formação geral, 73,3% consideraram satisfatória, 20 % plenamente satisfatória e 6,7% pouco satisfatória. Para a formação profissional, foram obtidos as mesmas opiniões da formação geral.

Com referência ao corpo docente, 60% dos alunos julgaram o nível de conhecimento do corpo docente como excelente, 26,7% bom, e 13,3% regular. Sobre a didática, 46,7% dos discentes avaliaram como bom, 40% como excelente e 13,3% como regular.

Sobre a coordenação do curso, o grau de satisfação em relação à coordenação no quesito diálogo com docentes e discentes foi avaliado como 46,7% satisfatório, 33,3% plenamente satisfatório e 13,3% pouco satisfatório.

Relativo à infraestrutura, o espaço físico disponível para o desenvolvimento do curso, os recursos didático-pedagógicos para o desenvolvimento do curso;, o acervo da biblioteca para os estudos exigidos, os laboratórios para estudos e pesquisas e os espaços de convivência foram considerados em sua maioria bons. Somente a área de alimentação foi julgada como regular em sua maioria (40%).

Por fim, 80% dos concluintes possuem interesse em cursar pós-graduação, 93,3% recomendaria este curso para outras pessoas, em sua maioria devido às ofertas de trabalho (46,7%), 20% devido à matriz curricular, 13,3% correspondente à infraestrutura da campus, 13,3% correspondente a regulamentação da profissão e 6,7% devido ao nome do IFMT que agrega muito ao currículo.

Diante das respostas obtidas pela aplicação do questionário online, percebe-se que a primeira turma que concluirá o curso de Gestão Pública está de certa forma satisfeita com sua formação, considerando o curso nos diversos aspectos como “bom” e “muito bom”.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS DOS AVALIADORES DO NDE

Todas as demandas que chegam ao grupo são prontamente atendidas. Espera-se que no ano de 2020 possamos aprimorar nossos processos para melhor atender nossa comunidade, além de iniciar mudanças no PPC do curso, uma vez que a primeira turma do curso formou-se em 2019. Como trabalhos futuros, espera-se consolidar o processo de avaliação do curso pelos discentes.

Mara Dutra
Chefe do Departamento de Ensino

Prof. Dr. João Luis Binde
Presidente do NDE (Portaria N° 159, de 08 de outubro de 2018)
Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública
(Portaria N° 159, de 08 de outubro de 2018)

Prof^a. M^a. Carine Rodrigues da Costa

Prof. Dr. Manoel Rodrigo Pereira

Prof. Me. Elizeu Demambro

Prof^a. M^a. Deise Palaver Garcia

Prof^a. M^a. Lirian Keli dos Santos

Prof. Dr. Felipe Deodato da Silva e Silva

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IFMT-Campus Barra do Garças. Alunos do curso superior em Gestão Pública conhecem sistemas de informação do Corpo de Bombeiros. 25 de Abril de 2019a. Barra do Garças. Disponível em: <http://bag.ifmt.edu.br/conteudo/noticia/alunos-do-curso-superior-em-gestao-publica-conhecem-sistemas-de-informacao-do-corpo-de-bombeiros/>. Acessado em: 28 de novembro de 2019.

IFMT-Campus Barra do Garças. Discentes do curso de Gestão Pública participam de visita técnica. 19 de Junho de 2019b. Barra do Garças. Disponível em: <http://bag.ifmt.edu.br/conteudo/noticia/discentes-do-curso-de-gestao-publica-participam-de-visita-tecnica>. Acessado em: 28 de novembro de 2019.

IFMT-Campus Barra do Garças. Alunos de Gestão Pública participam de palestra sobre Sistemas de Informação na Atenção Básica. 19 de Junho de 2019c. Barra do Garças. Disponível em: <http://bag.ifmt.edu.br/conteudo/noticia/alunos-de-gestao-publica-participam-de-palestra-sobre-sistemas-de-informacao-na-atencao-basica/>. Acessado em: 28 de novembro de 2019.